

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

PROGRAMA ATITUDE JABOATÃO DOS GUARARAPES CONTRATO DE GESTÃO Nº 002.2014

Período: junho de 2016.

CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

NÚCLEO: JABOATÃO

MÊS/ANO: Junho/2016

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório visa descrever as atividades realizadas pelo Centro de Acolhimento e Apoio, durante o mês de JUNHO. Trata-se de uma estratégia de dar visibilidade ao cotidiano de trabalho e, assim, suscitar reflexões sobre a prática profissional, qualificando o serviço ofertado.

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

Endereço: Rua Comendador José Didier, Nº359, Piedade - Jaboatão dos Guararapes/PE.

Telefones para contato: (81)3469-1479/ (81)98923-5524/ (81)98923-4911/
(81)99728-0085/ (81)98415-8616

Executora: IEDES – Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social

E-mail da instituição: atitude.apoio.jaboatao@gmail.com

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

FUNÇÃO	NOMES
COORDENAÇÃO TÉCNICA	Aiala Frederick de Souza
SUPERVISORA	Christiane Tadu de Souza Bosshard
TÉCNICOS SOCIAIS	Dayula Tácia dos Santos Magali Lucena Nathália Moura(férias)

	Noemi Glasner Coutinho
TÉCNICA EM QUALIDADE DE VIDA	Antonia Edislandia Levi da Silva Lima
EDUCADORES SOCIAIS	Renato Mário da Silva Helaine Maria Silva Duarte Helder Marcio de Barros Almeida Paulo Queiroz Andrade Damiana Júlia Ferreira Maria Aparecida de Lima Jair Roberto dos Santos
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Mayara Suelle Maria da Silva Cavalcante
AUXILIARES DE COZINHA	Adriana Maria Aurelina Juvanere Carmo dos Santos Nascimento Vânia Verçosa de Lima
AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	Ângela Sales da Silva
VIGIAS	Edson Vicente da Silva Paulo Lima de Andrade Filho Reginaldo Gomes de Melo Damião

4. EQUIPE DO ATITUDE NAS RUAS

EQUIPE	FUNÇÃO	NOME
I	TÉCNICO SOCIAL	Vanessa Ferreira Nazareth de Abreu
	EDUCADOR SOCIAL	Jailson Mariano do Espírito Santo
	MOTORISTA	Robson Sanclaudy de Jesus da Silva

II	TÉCNICO SOCIAL	Tiago Queiroz Moura (férias)
	EDUCADOR SOCIAL	Marina de Albertino Correia
	MOTORISTA	Hallison Souza Barbosa

5. PROGRAMA DE ATIVIDADES

HORA	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
8:00h às 9:00h	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal
9:00h às 9:15h	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia
09:15h às 10:00h	Integração / Atendimentos	Integração / Atendimentos	Integração / Atendimentos	Integração / Atendimentos.	Integração / Atendimentos	Integração / Atendimentos	Integração / Atendimentos
10:00 às 11:00h	Grupo Qualidade de Vida	Oficina de Artes	Oficina de Atividades Lúdicas)	Grupo Próximo Passo	Grupo Redução de Danos	/ Jogos cooperativos	Jogos cooperativos
11:00h às 11:50h	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso	Integração / Atendimentos	Integração/ Atendimentos	Integração/ Atendimentos	Integração / Atendimentos	Integração / Atendimentos
12:00h às 13:00h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13:00h às 14:00h	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso	Assembleia	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso
15:00h às 15:15h	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Integração / visita 14:00h às 16:00h	Integração / Visita Família
15:30h às 16:00h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Integração / Visita Família	Integração / Visita Família
16:00h às 17:00h	Grupo Educação	Grupo Família	Oficina de Culinária	Grupo Direitos Sociais	Oficina Recreação/Espportiva	Integração / Visita Família	Integração / Visita Família
17:00h às 18:00h	Integração / Atendimentos	Integração / Atendimentos	Integração / Atendimentos	Integração/ Atendimentos	Integração/ Atendimentos	Integração / Atendimentos	Integração / Atendimentos
18:00h às 19:00h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
19:00h às 20:30h	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso	Livre/ Descanso
20:30h às 21:00h	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite
21:00 às 21:30h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
21:30h às 23:00h	Integração / Dormir	Integração / Dormir	Integração / Dormir	Integração/ Dormir	Integração/ Dormir	Integração / Dormir	Integração / Dormir

1. GRUPOS

1.1. GRUPO FAMILIA

Facilitadoras: Técnica Magali e Educadora Cida

Objetivo geral: Facilitado pelo técnico social e educador, proporciona espaço de fala das experiências vividas dos familiares e suas singularidades com a participação dos usuários.

Data: 10/06/2016

Atividade Realizada: Neste dia foi apresentado pelos alunos da Faculdade Pernambucana de Saúde, Banner: “Intervenção no Projeto Atitude Apoio-JB”. (Um resumo do funcionamento do CAA).

Objetivo: Mostrar a dinâmica do Programa e reforçar a importância do usuário na construção desse processo.

Ferramentas metodológicas: Apresentação do Banner e Debates.

Avaliação: Os usuários foram bastante receptivos, abertos e participativos se empenhando bastante na colocação de seus objetivos futuros e desejos, entre eles a reconciliação com a família, ter um lugar onde morar, arrumar um trabalho de acordo com as suas habilidades, poder adquirir um automóvel, quem sabe abrir o próprio negócio e ter outros prazeres na vida que não seja condicionado ao uso e abuso de drogas, que não é tão simples assim na vida deles, inclusive uma usuária relata que passou um tempo sem fazer uso, mas, por uma ou outra circunstância acabou voltando a usá-la, mostrando para o grupo como a droga pode exercer um poder sobre quem consome, que eles estão sempre em tratamento. Arrependimentos e frustrações foram percebidos e uma vontade muito grande em mudar de vida, de maneira positiva. Banner em exposição na sala de atividades.

Data: 21/06/2016

Atividade Realizada: Contar a da história da princesa e a ervilha.

A história de Hans Christian, conta que um príncipe andou o reino toda a procura de sua princesa.

Objetivo: Fazer uma reflexão sobre o que eu estou fazendo na minha vida e quais questões estão me incomodando.

Ferramentas metodológicas: História da Princesa e a Ervilha.

Avaliação: Mas um momento que nos reunimos com os usuários para dá prosseguimento as nossas atividades, registramos a presença da família (mãe) de um dos usuários diarista, os alunos da Faculdade Pernambucana de Saúde, todos, contribuíram de maneira positiva no desenvolvimento dos nossos trabalhos em grupo.

Baseada na história acima, perguntamos aos usuários que "ervilha" estava incomodando, caso afirmativo, que incômodos seriam esses e eles responderam quase que unanimemente que era o crack, outro que era o álcool e alguém falou sobre a maconha, os que se sentiram à vontade falaram sobre o que mais os incomodava, que dificuldades estariam vivenciando. Refletimos que todos nós temos nossas "ervilhas", que cabe a nós tentar tirá-las de nossas vidas, se assim desejarmos, e que nos impede de sermos felizes. Então colocamos que cada um refletisse sobre isso, e o que cada um estava fazendo para minimizar tal situação. E se identificaram com a história na proporção em que conseguem fazer essa relação entre conto, a fantasia, e a vida real. a mãe do usuário (diarista), que estava vindo ao serviço pela primeira, ficou muito atenta com esse grupo e falou sobre acreditar em Deus e de fé. Conclusão: a vontade de deixar algumas drogas como o crack existe, é muito difícil, no entanto se estão no Programa, é porque para eles, ainda resta uma esperança, que não desistiram e que vão continuar tentando.

Data: 28/06/2016

Atividade Realizada: Dinâmica: sobre a "LINHA DO TEMPO".

Objetivo: Refletir sobre como cheguei no espaço a algum tempo atrás até o momento em que me encontro, como estão os vínculos afetivos com minha família, minha relação com as drogas, com as pessoas que convivo e o que

consegui organizar minimamente ou se tudo continua do mesmo jeito de quando eu acessei o serviço, enfim, como me vejo hoje em dia.

Ferramentas metodológicas: Lápis Preto, Papel Ofício e Lápis de Cores.

Avaliação: Os usuários não tiveram nenhuma dificuldade em descrever ou desenhar sobre o Tema proposto, começaram fazendo uma dissertação sobre o apoio incondicional do Programa na vida de todos, e isso de maneira coletiva, falaram da grande importância do Atitude, que sem essa casa de apoio, com certeza as coisas seriam muito mais difíceis. Material entregue e eles foram construindo sua linha do tempo, sobre: família, trabalho, moradia, esperança e fé no amanhã, como ficou registrado em mural na sala das atividades. Percebesse que mesmo diante de tantos obstáculos do dia a dia, de escolhas muitas vezes impostas por uma vida cruel e miserável e diante de tanta vulnerabilidade social, eles não deixaram de acreditar no mundo melhor para eles, porque quando eles se disponibilizam a sentar em um grupo e falar de coisas tão pessoais é porque eles continuam acreditando em uma mudança e isso é o que importa para eles.

1.2 GRUPO DIREITOS SOCIAIS

Facilitadoras: Técnica Nathália, educadoras Damiana e Maria Aparecida

Objetivo geral:

Data: 08/06/2016

Atividade realizada: O grupo iniciou com um debate sobre o que é cidadania, direitos e deveres. Em seguida foi realizada a técnica “Identificando os direitos e deveres do cidadão”.

Objetivo: Fomentar a reflexão acerca dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na constituição, e por estes serem constantemente violados. Identificar e diferenciar direitos e deveres.

Ferramentas metodológicas: Roda de dialogo e Dinâmica de Grupo.

Avaliação: O objetivo da atividade foi alcançado como planejado, realizando reflexões sobre a atual conjuntura política Nacional. Os participantes pontuaram as violações de direitos que a sociedade vem sofrendo e suas percepções.

Data: 09/06/2016

Atividade realizada: Realizado um debate acerca dos temas “Direitos Sociais”, ‘Manifestações Públicas’ e ‘Mobilização Social’. Os participantes foram divididos em dois grupos, onde foi possível fazer uma leitura de texto sobre ambos os temas e em seguida ocorreu um debate.

Objetivo: Compreender a importância das mobilizações sociais e manifestações públicas para que haja efetivação dos direitos sociais.

Ferramentas Metodológicas: Papel A4.

Avaliação: Observamos que os usuários participantes compreenderam o que foi proposto, fizeram relação com o atual Cenário Político do país e do Estado de Pernambuco.

Data: 16/06/2016

Atividade realizada: Exibição do filme ‘Tudo que aprendemos juntos’.

Objetivo: Refletir sobre a inclusão social, assim como a importância de lutar pelos objetivos, encarando as frustrações e vencendo os obstáculos que surgem.

Ferramentas Metodológicas: CD/DVD, Aparelho eletrônico DVD, TV.

Avaliação: No fim da exibição, os participantes elogiaram a proposta do filme.

Data: 30/06/2016

Atividade realizada: Recebemos a visita do Teólogo Ricardo Brasil Charão e da Coordenadora do CAPS’AD Paula Pereira, no momento do Grupo realizamos uma roda de diálogo com os usuários do Programa que estavam na casa. No

momento abordamos temas como violência, direitos das pessoas que vivem em situação de rua no município de Jaboatão dos Guararapes, as sugestões para que estes direitos sejam efetivados, entre outros.

Avaliação: Foi um momento positivo, onde Ricardo Charão relatou situações vivenciadas por pessoas em situação de rua em Porto Alegre e os usuários compararam com suas vivências. Refletiram sobre estratégias para que seus direitos não sejam violados e aja fiscalização.

1.3 GRUPO PRÓXIMO PASSO

Objetivo geral: Estimular planejamento pessoal e comunitário, desenvolvimento de habilidades, reflexões sobre futuro profissional em busca da sua autonomia e protagonismo social.

Data: 02/06/2016

Atividade Realizada: Realizado exposição do vídeo “Desistir Jamais”, uma mensagem do chefe Fogaça.

Objetivo: Motivar o grupo a refletir sobre suas escolhas. Pontuamos sobre seus objetivos, desejos, oportunidades, foco, determinação. O vídeo traz a reflexão: nunca podemos desistir e sempre seguir em frente.

Ferramentas Metodológicas: Cadeiras, mesas, youtube, data show, notebook e confeitos.

Avaliação: A avaliação foi bastante positiva, os usuários participantes refletiram, trouxeram seus pensamentos. O grupo respondeu o esperado pela equipe.

Data: 09/06/2016

Atividade Realizada: Realizada uma roda de conversa, pontuando reflexão sobre seus sentimentos, suas perspectivas, a importância do outro na nossa vida, a solidariedade, o respeito e estratégias.

Objetivo: Estimular e motivar os usuários a refletirem sobre a importância da vida de cada um, suas escolhas, desejos. Que sempre é tempo de recomeçar. No final do grupo, foi feita uma leitura desse pequeno texto: Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo. É renovar as esperanças na vida e o mais

importante: acreditar em você e novo. Sempre é possível e necessário recomeçar.

Ferramentas Metodológicas: cadeiras e pirulitos.

Avaliação: A discussão foi bastante positiva, refletimos um pouco sobre o cuidado, a importância dele em nossas vidas. Os usuários foram participativos nas suas falas, trazendo seus sentimentos, angústias, desejos e escolhas.

Data: 17/06/2016

Atividade realizada: Atividade Junina (dança da laranja e corrida da colher)

Objetivo: Trazer momentos descontraídos através de brincadeiras juninas e atividades lúdicas.

Ferramentas metodológicas: laranja, limão, colher, som e cadeiras.

Avaliação: Observamos que os usuários participaram da atividade de forma positiva. Foi um momento de descontração. A maioria dos que estavam presentes solicitou para equipe investir mais nessas atividades lúdicas.

1.4. GRUPO REDUÇÃO DE DANOS

Facilitadoras: Técnica Noemi Glasner

Data: 03/06/16

Atividade realizada: realizamos um jogo de mímica com dois times. Os usuários foram divididos aleatoriamente. Sugerimos alguns temas para o jogo. Foi escolhido o tema, situações da vida, tendo eles mesmos como referência. No final, fizemos uma roda de conversa para comentar como foi esse momento para o grupo e a relação que faziam com Redução de Danos.

Objetivo: estimular a criatividade, para que possam dar respostas novas e adequadas, as situações diferentes da vida.

Ferramentas metodológicas: tapete, ventilador e o corpo humano.

Avaliação: Os usuários trouxeram em suas mímicas, temas sobre a avaliação do pernoite com as técnicas, saídas terapêuticas, família, amizade, amor e a

alimentação no Apoio. Observamos que pessoas mais introspectivas nas relações, no momento da mímica, participaram com desenvoltura e que não trouxeram o uso de drogas. Ressaltamos a importância do jogo e do brincar. Dois usuários nunca haviam brincado de mímica e puderam vivenciar pela primeira vez. Os usuários foram participativos e criativos nas suas expressões e gestos corporais.

Data: 10/06/16

Atividade realizada: construímos uma carta para o Governo do Estado de Pernambuco sobre a importância do Programa ATITUDE, mas pela fala dos usuários, com seus pensamentos e sentimentos. Os usuários formaram pequenos grupos de forma espontânea. Foi pedido que escrevessem ou desenhassem a importância do ATITUDE para a vida deles. Primeiro dialogassem e depois fizessem a produção. Ao término, fizemos uma grande roda, cada grupo expos seus trabalhos e compartilhamos os desejos, esperanças e experiências de vida.

Objetivo: produzir um documento para de ser entregue as autoridades competentes, que respondem pelo Programa, na caminhada que será realizada na semana que vem pelos atores que compõem o Atitude implicar os usuários no processo de cidadania e reivindicação pelos seus direitos.

Ferramentas metodológicas: caneta, hidrocor, piloto, papel ofício e celular para registro.

Avaliação: os usuários se entregaram a produção. Mostraram como o Programa é essencial em suas vidas, como mudaram, a forma como são vistos e tratados pelos profissionais, como também, fizeram uma comparação com outros equipamentos da rede e de como seriam suas vidas sem o ATITUDE. Houve depoimentos pessoais, o que fez refletir e tocar a todos que estavam presentes.

Data: 16/06/16

Atividade realizada: Discutimos sobre o sentido do Programa, refletimos sobre nosso cotidiano, nossas práticas, as relações entre os usuários e usuários-equipe. No final a usuária A. O. relatou sua história no ATITUDE, desde sua

primeira entrada até o dia de hoje. É usuária desde 2012. Todos a saudaram com uma salva de palmas.

Objetivo: promover a consciência, a auto avaliação e reforçar práticas que levem ao bem-estar maior, como ter qualidade de vida e relações saudáveis.

Ferramentas metodológicas: cadeiras e a fala.

Avaliação: aproveitamos o momento, o aqui e agora, acompanhamos o movimento do grupo e assim, o Bom Dia se tornou um grupo de redução de danos. Foi um momento único, surpreendente e espontâneo. A usuária se colocou e todos ficaram focados, conseguiram escutar e alguns se emocionaram. Agradecemos a usuária pelo seu depoimento, sua confiança nos presentes e o aprendizado que nos proporcionou. Inesquecível.

1.6. GRUPO QUALIDADE DE VIDA

Facilitadora: Antônia Edilslandia

Objetivo geral: intermediar a inserção do sujeito em um novo fazer e desta forma facilitar o descobrimento de novas habilidades para assim potencializar o sujeito, contribuindo então, para a otimização de sua autonomia e independência.

Data: 06/06/2016

Atividade realizada:

Foi apresentado um vídeo da Johnson & Johnson, visando a importância da higiene bucal, tratamento dentário e prevenção das cáries e da gengivite. Foi discutido o tema: Saúde bucal, sobre o que podemos fazer para ter uma boa saúde bucal, os cuidados e hábitos regulares de escovar os dentes. Trazido também diante da demanda os Slides sobre o tema discutido.

Objetivo: Conscientização dos usuários, através de cuidados com a saúde, bucal, no sentido de terem o hábito de escovarem os dentes 3 vezes ao dia, bem como, foi demonstrada a forma correta de escovação. Assim foram instruídos à evitarem e prevenirem doenças bucais, tais como caries e gengivites.

Ferramentas metodológicas: Computador, Data show, som e debates e conversas sobre o tema, foram tiradas as dúvidas de alguns participantes do grupo.

Avaliação: O grupo foi bastante participativo sobre o tema discutido. Alguns relataram que não têm dificuldades de escovarem os dentes, mas que em razão de seus vícios acabaram perdendo dentes importantes e outros ainda alegaram que necessitam fazer tratamento dentário. Foram incentivados a buscarem atendimentos odontológicos para realizações de tratamentos e colocações próteses dentárias, afins de melhorarem as suas autoestimas.

Data: 13/06/2016

Atividade realizada: Apresentação em texto sobre higiene pessoal aos usuários do grupo, aliada à uma atividade recreativa e instrutiva, participaram de um jogo de quebra cabeças sobre o tema desenvolvido. Depois foi confeccionado dois cartazes com figuras e textos sobre o assunto, cuidados de higiene pessoal.

Objetivo: Ensinar sobre os cuidados de higiene corporal em sua totalidade, com atividade recreativa e instrutiva, visando o interesse, a interação e participação de todos os integrantes do grupo.

Ferramentas metodológicas: Texto, Cartazes, jogo de quebra cabeça, lápis de colorir e cola. Ao término da referida atividade, os cartazes ficaram expostos no refeitório, afim de que todos tenham acesso à informação sobre os cuidados básicos de higiene pessoal.

Avaliação: Os usuários foram muito participativos nessa atividade, gostaram muito dos jogos, de pintar e recortar as gravuras e fotografias utilizadas na elaboração dos cartazes e de participarem do jogo de quebra cabeças. Segundo eles, abordar o tema usando o jogo de quebra cabeças é bem mais interativo divertido e de fácil aprendizagem. O usuário Washington relatou sobre a importância de praticar os hábitos de higiene para assim melhorar sua autoestima, relatou que, quando não toma banho, se sente muito sujo e tem vergonha de chegar perto das pessoas. A atividade realizada ajudou aos usuários a perceberem a importância desse cuidado, para uma melhor qualidade de vida. Ensinou que os cuidados com a higiene são fundamentais para a saúde e para a vida deles. Foi muito gratificante para mim, devido à importância do tema, fazer o grupo com eles.

Data: 20/06/2016

Atividade realizada: Apresentação de texto sobre a higiene das mãos. Foi demonstrado na prática, como se deve lavar corretamente as mãos.

Transmissão do conhecimento sobre hábitos e cuidados com a higiene das mãos.

Objetivo: Prevenção de doenças que são levadas pelas mãos de forma direta, como vírus e bactérias.

Ferramentas metodológicas: cartazes, texto, lápis, cola.

Avaliação: Os usuários foram participativos, alguns falaram que ter hábitos de higiene é muito importante para ter uma boa saúde. Porém quando estão em situação de rua isso é bem difícil de fazer, principalmente para tomarem banho e lavarem as mãos.

GRUPO EDUCAÇÃO

Facilitadora: educadora Damiana

Objetivo Geral:

Data: 06/06/16

Atividade Realizada: Mostra do documentário liderança juvenil

Objetivo: Dar noção do poder organizacional dos movimentos estudantis, trazer um dos maiores movimentos que contribuíram com a derrubada de um Presidente da República o chamado fora Collor, foi feita uma síntese dos movimentos secundários (os Grêmios), fizemos o paralelo com a organização da Assistência Social, um dos usuários questionou “porque não criamos um grêmio aqui no programa já que temos o grupo educação?” (SIC).

Ferramentas metodológicas: Aparelho de TV, DVD.

Avaliação: Foi muito produtiva e debatida, pois ainda estávamos calor de toda a crise financeira que afeta o país e conseqüentemente nosso programa sofre seu reflexo.

Data: 13/06/16

Atividade Realizada: continuidade da mostra do documentário liderança juvenil

Objetivo: Estimular a confecção de cartazes e nivelamento sobre como se dá a rede da assistência.

Ferramentas metodológicas: Cartolina, lápis piloto.

Avaliação: houve a participação da maioria dos usuários.

Data: 20/06/16

Atividade: O conceito das múltiplas inteligências (Gardner)

Objetivo: Trazer o conceito teórico acadêmico para a realidade dos dependentes químicos onde cada uma tem uma inteligência múltipla diante de sua realidade, e fazer um paralelo com as frustrações no processo educacional quando as suas habilidades de múltiplas inteligências e quando não são estimuladas, e criação de cartazes com essas inteligências desenvolvidas por eles.

Ferramenta metodológica: papel cartolina, lápis piloto, folhas de revista.

Avaliação: através do slide da distribuição do conceito das inteligências múltiplas os usuários se colocam; como foi o caso do usuário Willian que toca violão no ônibus, o mesmo nunca teve um professor para ensinar, mas devido necessidade aprendeu a tocar violão e canta nos ônibus.

Data: 27/06/2016

Atividade realizada: Mostra de vídeo

Objetivo: trazer um vídeo (a cor púrpura) onde poderíamos fazer uma observação de um método de alfabetização pouco ou nunca utilizada, mas que trazia uma reflexão sobre o desejo da aprendizagem mesmo diante de tanta dificuldade que o filme retrata, pois se passa em pleno período de escravidão.

Ferramenta metodológica: Data show, som e microfone.

Avaliação: Positivo, pois alguns usuários de sentiram estimulados e perguntam como fazer par voltar a estudar foi orientado conversa com suas técnicas de referencias para construir esse planejamento.

GRUPO BOA NOITE

Facilitadores: Educadores Levi Lima, Hélder Marcio, Paulo e Renato

Objetivo geral: Realizar o encerramento do dia, através de atividades que levem o usuário a momentos de reflexão.

Facilitadores: Paulo e Renato

Data: 02/06/2016

Atividade realizada: Dinâmica da Acusação.

Objetivo: trazer a importância do questionamento, do diálogo e da verdade no espaço.

Ferramenta metodológica: roda de conversa.

Avaliação: Os usuários trouxeram colocações boas sobre o tema trabalhado.

Data: 04/06/2016

Atividade realizada: Atividades Livres

Objetivo: Propiciar um lugar agradável para a prática do lazer por parte dos usuários, respeitando o direito de escolha de cada um.

Ferramenta metodológica: aparelho de TV e DVD, Dominó, Artesanato.

Avaliação: Foi um momento extremamente positivo, com a participação dos usuários.

Data: 06/06/2016

Atividade realizada: Roda de Conversa sobre o respeito ao outro nesse espaço, entendendo que alguns usuários estão em níveis diferentes de organização.

Objetivo: falar sobre o respeito ao outro nesse espaço, entendendo os níveis diferentes de organização de cada pessoa.

Ferramenta metodológica: roda de conversa

Avaliação: Os usuários trouxeram colocações críticas sobre o tema trabalhado.

Data: 08/06/2016

Atividade realizada: Roda de Conversa sobre a importância do grupo boa noite, essa atividade foi questionada pelos os usuários, no momento que a equipe chamava os mesmos para a atividade.

Objetivo: Refletirmos sobre a importância do grupo boa noite.

Ferramenta metodológica: roda de conversa

Avaliação: Os usuários compreenderam a importância do grupo boa noite.

Data: 10/06/2016

Atividade realizada: exibição do Filme Contra o tempo.

Objetivo: Refletir sobre o trabalho em equipe e a coragem para os desafios da vida.

Ferramenta metodológica: aparelho de TV, DVD.

Avaliação: Os usuários gostaram do filme escolhido.

Data: 12/06/2016

Atividade realizada: Atividades livres

Objetivo: Ofertar um espaço bom e acolhedor para os usuários com atividades recreativas, sem fazer uso de substâncias psicoativas.

Ferramenta metodológicas: aparelho de TV, Dominó, Artesanato.

Avaliação: Os usuários interagiram de forma positiva com as atividades propostas.

Data: 14/06/2016

Atividade realizada: Roda de Conversa sobre a importância da amizade nesse espaço, os exemplos positivos e negativos de comportamentos, e o papel de liderança de alguns usuários, que na sua maioria, acabam se complicando no processo de cuidado.

Objetivo: Refletirmos sobre a importância da amizade nesse espaço, os exemplos positivos e negativos de comportamento.

Ferramenta metodológicas: roda de conversa nenhum.

Avaliação: Os usuários compreenderam a importância de cultivar as amizades.

Data: 16/06/2016

Atividade realizada: Roda de Conversa sobre o uso de maconha no equipamento.

Objetivo: refletirmos com os participantes em relação o uso de maconha nesse espaço e alguns usuários da modalidade pernoite estar nessa movimentação.

Ferramenta metodológicas: roda de conversa

Avaliação: Os usuários ficaram bastante introspectivos.

Data: 18/06/2016

Atividade realizada: Atividades Livres

Objetivo: Propiciar um lugar agradável para a prática do lazer por parte dos usuários, respeitando o direito de escolha de cada um.

Ferramenta metodológicas: aparelho de TV, DVD, Dominó, Artesanato.

Avaliação: Foi um momento extremamente positivo, com a participação dos usuários.

Data: 20/06/2016

Atividade realizada: Roda de Conversa sobre o fato de conviver em um espaço coletivo, onde sempre seremos incomodados.

Objetivo: Refletirmos sobre os incômodos de um espaço coletivo.

Ferramenta metodológicas: roda de conversa

Avaliação: Os usuários participaram de forma tranqüila e entenderam o assunto trabalhado.

Data: 22/06/2016

Atividade realizada: Atividades livres

Objetivo: Propiciar um lugar agradável para a prática do lazer por parte dos usuários.

Ferramenta metodológicas: aparelho de TV, Dominó.

Avaliação: Os usuários participaram das atividades propostas na festa de São João do núcleo no Intensivo e chegaram cansados. Também tivemos o corte de energia elétrico da casa realizado pela Celpe.

Data: 24/06/2016

Atividade realizada: Cine Atitude (Indiana Jones). Os usuários não conseguiram assistir até o fim do filme, pois estavam cansados da festa de São João realizada no apoio no último plantão.

Objetivo: Refletirmos sobre aventuras e responsabilidades.

Ferramenta metodológicas: aparelho de TV e DVD, Filme .

Avaliação: Os usuários estavam cansados da festa de São João realizada no apoio no último plantão. Dessa forma, não foi possível o debate.

Data: 26/06/2016

Atividade realizada: Atividades Livres

Objetivo: Propiciar um lugar agradável para a prática do lazer por parte dos usuários, respeitando o direito de escolha de cada um.

Ferramenta metodológicas: aparelho de TV, DVD, Dominó, Artesanato.

Avaliação: Foi um momento extremamente positivo, com a participação da maioria dos usuários.

Data: 28/06/2016

Atividade realizada: Roda de Conversa descontraída sobre respeito às regras do espaço.

Objetivo: Refletirmos sobre respeito.

Ferramenta metodológicas: roda de conversa

Avaliação: Os usuários participaram de forma tranquila e trouxeram falas positivas sobre os assuntos trabalhados.

Data: 30/06/2016

Atividade realizada: Roda de conversa. Refletimos sobre a história de um gago que queria ser um vendedor. Pontuamos sobre objetivo, foco e a perseverança na busca dos sonhos. Contamos com a participação da técnica Vanessa da equipe da atitude nas ruas na atividade.

Objetivo: Refletirmos sobre a importância da perseverança na busca de um objetivo.

Ferramenta metodológicas: roda de conversa

Avaliação: Os usuários gostaram da atividade proposta

Facilitadores: Helder e Levi

Data: 03/06/2016

Atividade realizada: Cine ATITUDE – Filme O Atirador, escolhido pelos usuários, também foi servido pipocas durante o cine.

Objetivo: Reflexão sobre o filme, fazendo paralelo com a realidade dos usuários.

Ferramentas metodológicas: aparelho TV e DVD.

Avaliação: percebe-se os usuários bastante cansados, a maioria não consegue terminar o filme, e se recolhem na metade do mesmo, só restando uma usuária. A mesma faz uma reflexão sobre estratégias e confiança, em sua vida.

Data: 05/06/2016

Atividade realizada: Atividades livres: dominó, TV (programação local).

Objetivo: Proporcionar um momento de lazer, de atividades lúdicas sem uso de drogas.

Ferramentas metodológicas: dominó, TV.

Avaliação: A atividade foi muito interessante, pois os usuários poderão refletir sobre outras formas de lazer sem uso de drogas, Atividade foi bastante positiva.

Data: 07/06/2016

Atividade realizada: Roda de dialogo, repassando a situação da secretária Márcia Ribeiro, seu afastamento e a possibilidade de mudanças, diante de uma nova gestão, também pontuamos a presença dos policiais no espaço, diante da ameaça de invasão, e estariam para garantir nossa proteção.

Objetivo: Proporcionar uma reflexão sobre o que fazemos com nossas oportunidades, para alcançar nossos objetivos.

Ferramentas metodológicas: roda de conversa

Avaliação: A atividade foi positiva, pois geraram várias discussões em torno do que esperar dessa mudança, em algumas situações atuais. Alguns usuários trouxeram exemplos de suas vivencias.

Data: 09/06/2016

Atividade realizada: Grupo boa noite – leitura do texto “qual o significado da vida? O verdadeiro significado da vida? Onde traz reflexões sobre pensar e repensar a vida, suas ações e escolhas, aproveitar melhor suas oportunidades.

Objetivo: refletir sobre sua vida, sem uso de drogas, interagindo e respeitando o momento de cada um.

Ferramentas metodológicas: texto.

Avaliação: A atividade foi muito positiva, pois os usuários puderam refletir sobre outras possibilidades de viver sem uso de drogas, muitos trazem que a muito tempo não se divertiam sem estar usando SPA.

Data: 11/06/2016

Atividade realizada: Grupo boa noite – torneio de dominó, com a participação de 13 usuários, momento positivo, com premiação chocolate.

Policiais chegam ao espaço às 19h30min horas, como acordado com coordenação.

Objetivo: sensibilizar sobre a importância da disputa de forma respeitosa, e do jogo sem aposta.

Ferramentas metodológicas: cadeiras, mesa, dominó.

Avaliação: A atividade foi muito positiva, pois os usuários puderam refletir sobre a importância das regras em suas vidas, e demonstraram respeito ao que foi proposto na atividade.

Oficina de teatro livre, onde se encenou momentos de suas realidades, a cena de um resgate de usuários em cena de uso, e o trabalho informal, encostando carros e garantindo território. Momento muito positivo, participação de 9 usuários e dos policiais como observadores, refletido sobre mudança de nossa realidade, resgate de seus objetivos, o policial fez uma fala com todos, que diante do que viu no espaço, mudou sua visão em relação ao trabalho realizado no espaço, e ao potencial de todos nesse processo.

Data: 13/06/2016

Atividade realizada: Grupo boa noite – Roda de conversa sobre violência, onde cada usuário se apresenta e traz sua reflexão sobre o tema, alguns citaram o assassinato do usuário José Tiago, outros ficam introspectivos.

Objetivo: sensibilizar todos sobre a importância do amor ao próximo, e de mudar sua vida, evitar se colocar em risco, fazer diferente.

Ferramentas metodológicas: nenhum.

Avaliação: observamos que todos falam com bastante dificuldade sobre o tema, apesar de ter a violência muito presente em suas vidas, outros ficam sentidos com o assassinato do usuário José Tiago.

Data: 15/06/2016

Atividade realizada: Grupo boa noite – dinâmica do meu maior medo, e minha maior felicidade.

Objetivo: refletir sobre vencer seus medos, superá-los, e fazer mais coisas que tragam felicidade para suas vidas.

Ferramentas metodológicas: nenhum.

Avaliação: momento muito positivo, pois os usuários puderam pensar em momentos felizes e que podem superar seus medos, após o grupo, percebe-se uma harmonia no espaço.

Atividades livres: dominó, TV (programação local).

Data: 17/06/2016

Atividade realizada: Cine ATITUDE – Filme o culpado, onde aborda violência sexual, abandono, abuso de poder. Os usuários fazem um paralelo com sua realidade.

Objetivo: refletir sobre a importância de cuidar de se mesmo e do outro, aproveitando melhor suas oportunidades.

Ferramentas metodológicas: DVD, TV.

Avaliação: percebe-se todos acolhendo a fala um do outro, e como a violência é marcante em suas vidas, também trazem o desejo de mudarem essa situação.

Data: 19/06/2016

Atividade realizada: Atividades livres: dominó, TV (programação local).

Objetivo: sensibilizar e refletir sobre diversão sem uso de drogas.

Ferramentas metodológicas: TV, violão, brimbal.

Avaliação: percebe-se que todos ficaram bastante felizes e a casa ficou harmoniosa..

Data: 21/06/2016

Atividade realizada: Grupo boa noite – Roda de conversa sobre nosso planejamento do São João, as atividades, fogueira, músicas e todo processo da casa no dia. Também fizemos uma fala sobre as regras do espaço, fazendo um paralelo com nossa realidade, e a importância nesse processo de organização.

Objetivo: refletir sobre a importância de cuidar desse espaço e fazer um momento único com muita felicidade.

Ferramentas metodológicas: nenhum.

Avaliação: percebem-se todos acolhendo a fala da equipe, e trazem ideias para nossa festa.

Atividades livres: dominó, TV (programação local), som ambiente.

Data: 23/06/2016

Atividade realizada: atividades livres: dominó, TV (programação local) som ambiente músicas junina, fogueira, momento de assar milho, roda de capoeira, e momento musical com instrumentos, cantamos e dançamos com a participação de todos. Momento muito positivo.

Objetivo: sensibilizar e refletir sobre nossa realidade e a valorização das nossas oportunidades, participar de festas sem fazer uso de drogas.

Ferramentas metodológicas: TV, DVD, brincadeiras juninas, instrumentos musicais.

Avaliação: percebe-se que todos ficaram bastante reflexivos sobre a importância de fazer diferente, e fizeram momentos marcantes para a atualidade de suas vidas.

Data: 25/06/2016

Atividade realizada: atividades livres: dominó, TV (programação local) som ambiente

Objetivo: refletir sobre a importância de cuidar desse espaço e manter-se focado, usando sempre o diálogo para nos organizarmos diante da situação posta.

Ferramentas metodológicas: nenhum.

Avaliação: percebe-se todos acolhendo a fala da equipe, mais trazem que mesmo diante das dificuldades querem se manter focados em seus objetivos.

Data: 27/06/2016

Atividade realizada: Grupo boa noite – Roda de conversa sobre o nosso são João, momento divertido sem uso de drogas.

Objetivo: refletir sobre a importância de fazer mais vezes momentos assim, com felicidade sem precisar esta associada ao uso de drogas.

Ferramentas metodológicas: nenhum.

Avaliação: percebe-se todos acolhendo a fala da equipe, mais trazem que mesmo diante das dificuldades querem se manter-se focados em seus objetivos.

Data: 29/06/2016

Atividade realizada: Grupo boa noite – Roda de conversa sobre uso de drogas nesse espaço, pontuamos o cuidado com o outro, e consigo mesmo, diante da convivência com esse tipo de situação, a importância de sinalizar para equipe, pois quem faz esse uso em um espaço de cuidado está bastante desorganizado e precisando de ajuda.

Objetivo: refletir sobre a importância de cuidar desse espaço e manter-se focado, usando sempre o dialogo para nos organizamos diante da situação posta.

Ferramentas metodológicas: nenhum.

Avaliação: percebem-se todos acolhendo a fala da equipe, ficam bastante introspectivos.

1.5.OFICINA ESPORTE, RECREAÇÃO, ATIVIDADES LUDICAS E ATIVIDADE INTEGRADAS

Facilitadora: Helaine e Jair

Objetivo geral: Proporcionar ao usuário conhecimento específico.

Educadora: Helaine Duarte

Datas: 29/06/2016

Atividade: oficina do reconhecimento

Objetivo: Criar momentos de descontração e interação dos usuários para que cada um possa ter a oportunidade de conhecer melhor uns aos outros. Também foi criado em dupla uma carta para equipe técnica de agradecimento devido a crise política que o programa vem enfrentando.

Ferramentas metodológicas: Lápis de cor, lápis de cera, papéis e canetas.

Avaliação: Momento produtivo onde, puderam se conhecer melhor, tiveram a oportunidade de verbalizar um pouco de sua historia desconstruindo alguns preconceitos.

Educador: Jair Roberto

Data: 07/06/2016

Atividade realizada: Aula de mosaico

Objetivo: criar a partir da vivencia pratica, através dos recortes de jornais e revistas uma idéia de como se constrói o mosaico.

Ferramentas metodológicas: papel ofício, cola, tesoura, revistas e jornais.

Avaliação: através do que foi exposto na atividade com relação a arte do mosaico, mesmo sem ter o material especifico, utilizamos jornais e revistas, para se ter uma breve noção de como seria realizado o corte e sua fixação (em cerâmica), a partir da colagem com papel.

Datas: 14/06/2016

Atividade realizada: Aula de capoeira

Objetivo: orientar os usuários a partir da prática lúdica (brincadeiras), da capoeira, como uma forma de auto-organização.

Ferramentas metodológicas: berimbau e pandeiro.

Avaliação: avaliar que a partir de uma brincadeira os usuários possam criar o senso de organização.

Datas: 21/06/2016

Atividade realizada: Ornamentação do espaço

Objetivo: Decorar o espaço para as festividades juninas.

Ferramentas metodológicas: reaproveitamos jornais revistas velhas, palha de coco, barbante, cola tesoura, tintas, pregos, martelo e pinceis.

Avaliação: proveitosa interação de uma grande parte dos usuários, os mesmos fizeram questão de ornamentar o espaço além de sair com os educadores para coleta de material reaproveitável (palha e madeira), que encontramos facilmente pelas ruas.

Grupos Realizados	Quantitativo Mensal
Qualidade de Vida	03
Redução de Danos	03
Próximo Passo	03
Direitos Sociais	04
Grupo Família	03

Grupo Boa Noite	29
Grupo Educação	03
Total de grupos	48

Oficinas Realizadas	Quantitativo Mensal
Oficina de Culinária	00
Oficina de Artes Integradas	00
Oficina de Esporte e recreação	02
Oficina de Atividades Lúdicas	02
Total de Oficinas	04

6. ANÁLISE QUALITATIVAS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

6.1 Família

Realizamos atendimentos sistemáticos a família, de maneira individual e coletiva, com foco na relação. Realizamos a aproximação dos usuários e de seus familiares, realizando pontualmente escutas aos usuários e dialogando com seus familiares.

Fortalecemos o acolhimento dos familiares, sendo orientados de como funciona o serviço, dias de visita, dias do grupo Família e o perfil do nosso usuário. Neste mês, alguns usuários vieram para o acolhimento em companhia da família. Como retornamos com o grupo família.

6.2 Saúde

Realizados atendimentos de qualidade de vida: Sinais vitais e exames físicos dos usuários. Assim foi feito atendimentos para suprirem as demandas trazidas, para fazer diagnósticos de enfermagem e encaminhamentos específicos à cada usuário sendo realizadas como rotina do serviço, escutas e atendimentos diários

de qualidade de vida. Foram administradas diariamente medicações prescritas com receitas médicas aos usuários do serviço, e também administradas para alguns usuários que chegaram ao serviço apresentando cefaleia, odontalgia, pirose e outros. Com a continuação dos sintomas a equipe fez os devidos encaminhamentos às unidades de saúde de acordo com as demandas. Foi aferido também o peso dos usuários e calculado o IMC destes. Feitos curativos em alguns usuários que chegaram ao serviço com ferimentos. Os usuários foram orientados procurarem a UPA do Curado para atendimentos e tratamentos odontológicos.

No dia 29/06/2016 Participamos de uma reunião com rede saúde e Suas de Jaboatão dos Guararapes para dar os encaminhamentos aos usuários para tratamento de Tuberculose e Hanseníase.

Realizados encaminhamentos ao Centro de Testagem e Aconselhamento para DST/Aids – CTA.

Encaminhadas ao CISAM as usuárias Cibele, Andréia e Fabiana Helena que estão gestantes.

Encaminhados ao Posto de saúde e ao H. P. Jaboatão Prazeres, os usuários: Thiago Rodrigues, André Luiz e Alexandre Cirino, Luiz Otávio e José Carlos.

A sensibilização e conscientização da necessidade de praticar o sexo seguro, permanece ocorrendo, criando estratégias junto aos usuários para que possam dar continuidade ao seu processo de cuidado, pois a maioria vive em situação de rua e muitas vezes interrompem este processo. As doenças sexualmente transmissíveis vêm sendo um grande desafio, pois o uso da camisinha é uma dificuldade entre os usuários que acompanhamos.

6.3 Inserção Sócio produtiva

Construímos currículos com os usuários, para inserção no mercado informal, pois muitos usuários conseguem trabalho no entorno do serviço, em estacionamento, lava-jatos e na praia, nas barracas e como auxiliar de pedreiro. Além de fortalecer junto à eles o gerenciamento do dinheiro recebido por seu trabalho. Utilizando técnicas e orientações com objetivo de planejar gasto do dinheiro para que este ocorra de forma saudável sem causar danos atendendo suas necessidades e prioridades.

6.4. Cultura, esporte e lazer

A equipe promove semanalmente oficinas, estimulando o acesso aos esportes, artes e lazer. Uma delas são as atividades na praia.

Foi realizada a Festa Junina, promovida pelo Núcleo Jaboatão, onde foi possível a participação de usuários, familiares e funcionários das duas unidades. Esta festa ocorreu no Centro de Acolhimento Intensivo de Jaboatão.

6.5. Assistência Social

Demos continuidade a construção do plano individual de atendimento (PIA) a partir das demandas do usuário, visando autonomia, para serem capazes de preservar e efetivar seus direitos enquanto cidadãos, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares, bem como, oferecendo o atendimento à esses que tornam-se pessoas importantíssimas no processo de fortalecimento das relações afetivas e contribuindo para a mediação de conflitos no meio familiar.

Permanecemos com os encaminhamentos dos usuários, para retirar documentos, na Casa da Cidadania, Balcão da Cidadania e Agência do Trabalho, para que dessa forma, possam ingressar em novos espaços sócio-produtivos e para que tenham acesso a escolas e cursos profissionalizantes. Avaliamos este serviço de extrema importância para os usuários e suas famílias. O serviço ofertado junto ao usuário é na perspectiva de estimular e suscitar a autonomia tem sido uma ação contínua. Instruindo na retirada de documentos, através das ações do Governo Presente. Realizando também agendamentos online no Expresso Cidadão quando o usuário possui condições de custear a retirada da 2^o via do RG.

Realizamos cotidianamente o Bom dia e o Despertar, tendo como objetivo reunir os usuários para um primeiro momento de acolhida e reflexão. Neste momento também é realizado o repasse das atividades que serão realizadas durante todo o dia, no intuito de sensibilizá-los a participar dos grupos e oficinas, assim como, no cuidado do ambiente social, onde cada um se implicará numa atividade. Nesse momento, os usuários também contribuem, trazendo suas reflexões e sugestões.

A assembleia vem sendo realizada quinzenalmente com participação ativa dos usuários e engajamento dos profissionais. O momento tem sido propositivo tanto para discussões sobre demandas físicas e administrativas da unidade como também para o debate acerca dos relacionamentos interpessoais entre os usuários.

6.6 Avanços e desafios

Continuamos com o desgaste e a dificuldade em relação ao recebimento do nosso salário. Todos os funcionários estão com o salário de maio e Junho atrasados e sem perspectiva para recebimento, além disso não possuímos informações precisas sobre a continuidade ou não de nossos vínculos empregatícios. Realizar o preenchimento de um novo instrumental, sem estrutura física e tempo, devido à intensa e flutuante dinâmica do Apoio. Ocasionalmente maior burocracia e menos contato humano na relação com os usuários. Tivemos também a visita dos funcionários da Celpe que cortou o fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento.

Dificuldades nos atendimentos no Hospital Jaboatão Prazeres, com a falta de médicos no atendimento de emergência clínica e odontológica. E também pela falta de materiais para realização de alguns procedimentos que deveriam ser realizados pela unidade, deixando de atender às necessidades básicas da população. O CTA de Prazeres continua com dificuldades no atendimento devido à falta de médicos para atendimentos aos usuários. O Hospital P. Jaboatão Prazeres continua não atendendo na odontologia de forma eficiente, segundo eles por falta de material.

A Policlínica Carneiro Lins tem dificuldades na realização de exames básicos para atendimentos aos usuários que dela necessitam, onde a mesma só vem entregando apenas 10 fichas por dia para realização desses exames e para liberarem medicações sejam elas psicotrópicas ou clínica, devido falta de documentos dos usuários. A farmácia desta unidade avisou que não irá mais liberar medicações sem documentação dos usuários, mesmo que equipe vá acompanhando. Ainda com essas mesmas dificuldades e agora na rede de Jaboatão está em falta várias medicações psicotrópicas as quais nossos usuários necessitam para tratamento da dependência química.

E principalmente para médicos especializados a exemplo do Pneumologista. Dificuldades para articulação com a rede de saúde para avaliação e consulta com Médico Psiquiatra no acompanhamento aos usuários que dela necessitam. O CAPS-AD de Prazeres (Recanto dos Guararapes) tem encaminhado alguns

usuários para atendimento psiquiátrico na Policlínica de Jardim Jordão. Devido às constantes demandas.

Participação da equipe e de usuários no Seminário Municipal sobre Drogas : Desafios e Possibilidades tendo como objetivo oportunizar momentos de reflexão, diálogo, contribuindo para ampliação de informações e conhecimentos.

Apesar das dificuldades diárias, conseguimos realizar a Festa de São João, junto com o Centro de Acolhimento Intensivo. Um momento de descontração, confraternização, onde tivemos a presença de usuários, familiares e funcionários, além de duas bandas que alegraram a festa.

Continuamos a receber alunos para entrevistas sobre o abuso de drogas ou sobre o Programa. Alunos da escola pública municipal Pedro Barros Filho, de Piedade, do segundo ano, do segundo grau, vieram fazer uma entrevista sobre o Alcoolismo. Percebemos um crescente interesse de alunos, em diferentes faixas etárias, sobre o uso e o uso abusivo de drogas, como também formas de cuidado e tratamento.

Algumas estudantes do curso de Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde vieram esse mês conhecer como funciona o nosso serviço.

Percebemos a importância da continuidade das trocas de informações, entre o Serviço Social e o de Psicologia, nas realizações de suas funções, sendo uma atuação mais rica e produtiva.

7. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES DO ATITUDE NAS RUAS

Durante a maior parte do mês de Junho o Equipamento do Atitude Nas Ruas esteve nos territórios realizando suas atividades específicas. Abaixo listamos alguns relatos destas atividades bem como alguns desafios encontrados.

7.1. Atendimento individual

Abaixo seguem relatos de alguns casos acompanhados no mês de junho e que merecem algum destaque.

Nesse mês o ATITUDE Nas Ruas Equipe I recebeu uma ligação do SECOD onde a técnica Natalia nos verbalizou o caso do usuário N.H.S de 32 anos que reside na Imbiribeira, faz uso de crack e maconha. A técnica já estava na residência do usuário realizado atendimento, então, achamos por melhor ir ao seu encontro e do usuário para melhor avaliação e possível acesso ao Programa.

Ao chegar ao local, fomos recebidos pela técnica, família e usuário em questão; na ocasião ele verbaliza que esta há três dias pernoitado fazendo uso de crack e roubando nas proximidades da comunidade, ele traz que deseja sair dessa

vida louca (sic), e reestrear laços afetivos novamente com sua esposa que agora esta morando em Fortaleza com os pais. A companheira esta grávida.

Em conversa para aprofundar sua historia de vida, colho informações do usuário no qual estava preso há seis meses por roubo (Art. 157) e agora está solto, mas, ainda esta assinando no CAEL, nos informa que a pouco sofreu uma tentativa de assassinato por ter divida de R\$ 600,00 com traficante.

Ao final de nossa conversa pontuamos ao usuário seus cuidados e realizamos uma fala de reflexão a trazê-lo a realidade, onde o mesmo ao final chora. Explico sobre PROGRAMA ATITUDE e o convido a participar do mesmo para tal melhoria a si no aspecto físico, emocional e de organização financeira.

Aposto como principal desafio deste acompanhamento: a sensibilização para os cuidados a si.

A equipe do ANR II, desde o dia 12/05/2015 realiza o acompanhamento do usuário E.F.B (JB.151) em seu domicilio na comunidade dos Milagres, no Iburá. O referido usuário já fez uso de crack e maconha em outros momentos, mas, desde o início de seu acompanhamento pelo ATITUDE, refere uso quase que exclusivamente de álcool. E.F.B referia uso diário, intenso e desorganizado. Em diversos atendimentos estava sob efeito de álcool, em uso ou clinicamente afetado pelo uso excessivo.

Ao longo do seu acompanhamento percebemos a evolução do uso e do adoecimento do usuário. Inicialmente morava com sua genitora e atualmente mora sozinho. Percebemos que nesta mudança o usuário desorganiza-se ainda mais em relação ao seu uso e seus cuidados básicos diários. Apresenta emagrecimento, relata desmaios, convulsões e outras questões clínicas.

Desde o início do acompanhamento a equipe estimula o usuário a seguir encaminhamento para o CAPS Ad, mas este não segue a orientação. Estimulamos ainda os cuidados de saúde, mas o usuário procurava os serviços de saúde apenas em casos de emergência. Em dado momento a equipe realizou encaminhamento e deslocamento do usuário para uma comunidade terapêutica no Município do Cabo, mas ele não aderiu e desligou-se deste serviço no dia seguinte.

A equipe insistiu na sensibilização do usuário para os cuidados e pactuamos uma ida conjunta ao CAPS Ad Jose Lucena, no Ipsep, inicialmente numa tentativa de pleitear um leito de desintoxicação, uma vez que o usuário começou a dar abertura para este tipo de cuidado (neste período dois primos do usuário faleceram em decorrência do uso abusivo de álcool e seu pai também era alcoolista e faleceu em detrimento do uso).

A equipe então iniciou as articulações com o CAPS para que o usuário desse início aos processos de cuidado. Deslocamos e acompanhamos o usuário em seu atendimento de triagem e nesta data agendamos atendimento clínico e

psiquiátrico no mesmo local. Comparecemos, junto com o usuário, ao seu atendimento com a médica clínica e o ajudamos a abordar as diversas questões clínicas que ele já havia nos relatado. Nesta data o usuário foi encaminhado para fazer diversos exames sugeridos pela médica incluindo exames de Tuberculose já que informamos que o usuário havia abandonado um tratamento há cerca de um ano.

Mantivemos o incentivo e estímulo junto ao usuário e este compareceu à consulta com o psiquiatra por conta própria bem como realizou os demais exames solicitados. No momento aguarda os resultados de alguns exames para reavaliação clínica no CAPS e início de acompanhamento diário no espaço. Cerca de uma semana antes do início destas parcerias, o usuário parou de fazer uso de álcool e, segundo ele, permanece abstêmico até o momento.

Com o acompanhamento deste caso pudemos mais uma vez perceber a importância do trabalho de sensibilização do usuário e que o processo de cuidado se dá a partir da percepção deste da necessidade dos referidos cuidados. Percebe-se também que os fatores que levam ou distanciam o usuário do cuidado são múltiplos e precisam ser vistos em sua dinâmica complexa. Além disso, reiteramos a necessidade de, em alguns momentos, a equipe poder estar mais próxima de alguns acompanhamentos, atuando de uma maneira mais diretiva e traçando parcerias com a rede de cuidados.

7.2. Abordagem nas ruas

Ambas as equipes estão focadas no Plano de Ação do Município que tem duração de 90 dias. Neste caso estamos priorizando áreas quentes como o PECOM (Ponto de Encontro da Comunidade – Viaduto Geraldo Melo, em Prazeres) e em CAVALEIRO através de ações noturnas. Especificamente em relação ao PACOM realizamos aplicação de questionários para traçar o perfil dos usuários que frequentam o espaço e saber que tipo de serviços e ofertas lhes interessam neste espaço, uma vez que o lugar está passando por reformas e se pretende a implementação de serviços no local. Além disso, realizamos também divulgação do Programa com distribuição de panfletos, camisinha e lubrificantes. Salientamos em estar articulando com a Rede, palestras nas escolas no intuito de divulgação do Programa e sensibilização no uso de SPA's.

7.3. Mapeamento do Território

Os mapeamentos, que se referem ao reconhecimento do território e identificação de equipamentos para possíveis articulações, locais com necessidades de ações e intensificação das intervenções das equipes, focou-se nesse momento em localizar os usuários e fortalecer o vínculo com a rede. Seguem as localidades mapeadas pelas equipes neste mês: Afogados, Jordão, Barra de Jangada, Comunidade do Veloso, Brasília Teimosa, Curado, Pina, Afogados, Piedade, Dois Carneiros, Candeias, Jd. Piedade, Prazeres.

7.4. Articulação com a Rede

No intuito de fortalecimento com a rede SUS/ SUAS e as demais organizações, as equipes continuam a dialogar com os equipamentos visando articulações e prospectar novas atividades. Articulações realizadas com: os CRAS (Currado, Cavaleiro Socorro e Jaboatão Centro) Conselho Tutelar (Currado), CREAS (Cavaleiro), CAPS Ad, CAPS Adi, Centro POP, Programa Reduz, Programa REDE – SENAD e outros parceiros através do Grupo de Trabalho sobre drogas e violência.

7.5 Palestra/Seminário

Não foram realizadas no mês de Junho Palestras/Seminários, mas articulamos com a rede para apresentações no próximo mês.

7.6 Ações Integradas de Impacto

No dia 11 do mês de junho participamos de ação integrada junto com o Governo Presente em Escola Municipal em Prazeres, inclusive deslocando alguns usuários para retirada de documentos. Como já pontuado anteriormente, as equipes realizaram ainda ações noturnas com o objetivo de acolhimento de usuários no território no período da noite bem como a divulgação do serviço.

Em ambas ações de Impacto as duas equipes ANR se fizeram presentes.

8. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

Iniciamos o mês de junho em Colegiado, tendo como pauta as questões salariais e futuro do programa Atitude. Assuntos relacionados a questão fiscal e de repasso esteve sempre presente no mês citado.

Paralelamente, iniciamos junto a equipe um trabalho focado em relações interpessoais, pois percebe-se por algumas vezes um bloqueio pra se falar e discutir determinados assuntos.

Recebemos dois profissionais novos no espaço, vigia e educador, que vieram somar junto a equipe.

Realizamos a comemoração junina. Tal festa foi realizada no equipamento do Intensivo. Momento avaliado por todos de forma muito positiva, pois tivemos a cooperação da equipe e participação dos usuários, que trouxeram falas muito positivas sobre a festa.

Ocorreu também dentro deste equipamento uma comemoração que foi feita pelos funcionários do plantão noturno, com fogueira, musicas e comidas típicas.

Relacionada ainda a questões financeiras, por conta do atraso de salario, a equipe se mobilizou em realizar escala reduzida, pois, segundo a equipe, esse formato minimiza a questão do gasto e do desgaste do profissional. Tal escala foi enviada a SEPOD e executora. Profissionais deste equipamento vem trazendo um alto nível de ansiedade, pois, não se tem respostas concretas sobre o futuro do programa. Tal fato tem impactado diretamente na qualidade de atendimento e acompanhamento. Alguns profissionais de qualidade estão expressando o desejo de serem desligados do serviço.

a. AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
02/06/2016	Colegiado	SEPOD	SEPOD, Coordenadores técnicos. Executora.	Informes referente a mudança da secretaria da SEPOD; Informes referente a mudanças no programa	Caso se tenha alguma informação concreta referente ao que foi explanado se agendara colegiado antecipado

14/06/2016	Colegiado	SEPOD	SEPOD, Coordenadores técnicos. Executora	Panorama situacional do equipamento de Caruaru; Violência referente aos municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho; Metas em alguns equipamentos zerada; Evento do ENCAA; Funcionários adoecidos referente a situação do Programa	Realizar levantamento dos profissionais que tem o desejo de serem desligados, assim como avaliação destes.
28/06/2016	Colegiado	SEPOD	SEPOD, Coordenadores técnicos. Executora	Avaliação do evento ENCAA; Situação atual do governo do estado; Escala reduzida	Pactuada a suspensão da escala reduzida

b. REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DATA	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
07/06/2016	Centro de acolhimento e Apoio Jaboatão	15	A vinda da secretária Márcia ao serviço A previsão de saída das verbas, do convenio 41 A possível apresentação do novo secretário.	.

			A situação de desmonte do Atitude	
15/06/2016	Centro de acolhimento e Apoio Jaboatão	17	Apresentação dos novos funcionários Planejamento da festa Junina Questões administrativas e discussão de casos	Direcionar pessoas para cada atividade da festa Junina
22/06/2016	Centro de acolhimento e Apoio Jaboatão		Nesta data ocorreram os festejos juninos Festejo Junino	
29/06/2016	Centro de acolhimento e Apoio Jaboatão	13	Proposta de escala reduzida Questões Técnicas e Administrativas Discussões de caso	Iniciar a escala reduzida, caso não se tenha respostas até o quinto dia útil (07/07) Enfatizar o acordo de convivência da casa, na próxima reunião

C. REUNIÕES COM EXECUTORA (REUNIÕES COM OS NÚCLEOS, EXECUTORAS E SECRETÁRIA)

DAT A	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS

Não houve reunião com a executora neste mês

8. DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

<u>ATIVIDADE</u>	<u>QUANTIDADE</u>
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	00
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	03
REUNIÃO INTERSETORIAL	00
ESTUDO DE CASO	03
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	01
CONSULTORIA	00
REUNIÃO COM A EXECUTORA	00
TOTAL	07

<u>AÇÕES</u>	<u>META MÍNIMA</u>	<u>METAS EXECUTADAS</u>
COLEGIADO	02	03
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	04	04

8.1. PRODUÇÕES DE ATENDIMENTOS / PESSOAS ATENDIDAS / PERNOITES:

<u>AÇÕES</u>	<u>META MÍNIMA</u>	<u>METAS EXECUTADAS</u>
Acolhimento dia (Total de atendimentos no mês)	900 atend. Mês	856
Acolhimento Noturno (Pernoites Mês)	450 atend. Mês (15 por noite)	461

<u>TOTAL DE PESSOAS QUE PERNOITARAM</u>	<u>TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS (Atendimentos individuais)</u>	<u>TOTAL DE NOVOS USUÁRIOS NO PROGRAMA (Usuários que aderiram ao programa no mês corrente)</u>
46	608	19

9.0. DETALHAMENTO QUANTITATIVO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

TABELA I – SEXO E FAIXA ETÁRIA

Sexo	Usuários por Sexo e Faixa Etária								
	0 a 11	12 a 17	18 a 23	24 a 29	30 a 40	41 a 59	60 em diante	Não informado	Total
M	0	0	18	26	32	08	0	0	84
F	0	0	03	12	08	00	0	0	23
Total	0	0	21	39	40	08	0	0	107

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

POPULAÇÃO DE RUA		
FEMININO	MASCULINO	Total
16	64	80

PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
FEMININO	MASCULINO	Total
00	01	01
GESTANTE E NUTRIZ		
GESTANTE	NUTRIZ	Total
01	00	01

TABELA III—ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO

Orientação Sexual			
Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Total
89	15	03	107
Identidade de Gênero			
Travesti	Transexual	Total	
00	00	00	

TABELA IV – GRUPOS ÉTNICOS

Cor/Raça						Total
Preta	Branca	Parda	Amarela	Indígena	Não informado	107
27	16	62	00	01	00	

TABELA V – SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Situação Socioeconômica	Qtd
SEM RENDA	77
1/4 SALÁRIO MÍNIMO	12
1/2 SALÁRIO MÍNIMO	04
1 SALÁRIO MÍNIMO	09
2 SALÁRIOS MÍNIMOS	02
3 SALÁRIOS MÍNIMOS	00
ACIMA DE 3 SALÁRIOS MÍNIMOS	00
NÃO INFORMADO	03
TOTAL	107

TABELA VI- ATENDIMENTOS REALIZADOS

Grupos Operativos	Meta Mínima – 04
Grupo Psicólogo	06
Grupo de Serviço Social	07
Grupo de Qualidade de Vida	03
Total	16
Atendimento Individual	Meta Mínima – 50
Atendimento Assistente Social	215
Atendimento Psicólogo	129
Atendimento Qualidade de Vida	62
Total	406

AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas
Oficinas	15	04
Atendimento à Família	50	47
Grupo Família	4	03

Demanda de Atendimento	TOTAL
Atendimento de Triagem, Acolhimento de novos Usuários e Usuários Re-acolhidos	36
Atendimento Individual à Família	47
Visita Domiciliar	00
Assembleia	02
Atendimento no Território (em conjunto com o ATITUDE nas Ruas)	00
Outros/Quais?	00
TOTAL GERAL	85

TABELA VII – SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

Motivação	Total
Crack	89
Álcool	09
Maconha	06
Cocaína	01
Outros	02
TOTAL GERAL	107

TABELA VIII – ORIGEM DAS DEMANDAS

Tipo	Total
Espontânea	54
Aproximação de rua	05
ATITUDE nas Ruas	08
Rede SUAS	09
Rede SUS	03
Segurança Pública	00
Conselho Tutelar	00
Ministério Público	00
Mídia	00
Outro Usuário	18
Outra Origem	10
0800 (OUVIDORIA)	00
Poder Judiciário	00

Total Geral	107
--------------------	------------

TABELA IX – ORIGEM DAS DEMANDAS DE ACORDO COM AS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA – AIS

Áreas Integradas de Segurança	Quantidade
AIS 01	10
AIS 02	02
AIS 03	19
AIS 04	09
AIS 05	03
AIS 06	59
AIS 08	08
AIS 09	00
AIS 10	01
AIS 11	00
AIS 12	01
AIS 13	00
Total Geral	107

TABELA X - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	00
AFASTAMENTO POR SOLICITAÇÃO	07
AFASTAMENTO RELAÇÃO SEXUAL	00
AFASTAMENTO USO DE DROGAS	00
AFASTAMENTO POR CONDUTA	00
OUTROS	12
TOTAL	19

TABELA XI – POTENCIAL DE RISCO

<u>EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL</u>	TOTAL
SIM	57
NÃO	48

NÃO INFORMADO	02
TOTAL GERAL	107

<u>DÍVIDA COM O TRÁFICO</u>	TOTAL
SIM	69
NÃO	38
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	107

<u>AMEAÇA DE MORTE</u>	TOTAL
SIM	75
NÃO	29
NÃO INFORMADO	03
TOTAL GERAL	107

<u>DÍVIDA COM O TRÁFICO</u>	TOTAL
SIM	61
NÃO	42
NÃO INFORMADO	04
TOTAL GERAL	107

TABELAXII – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	03
CREAS	08
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA POPULAÇÃO DE RUA	00
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO	03
ALUGUEL SOCIAL	00
CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO	00
CONSELHO TUTELAR	00
CENTRO DA JUVENTUDE	01
OUTROS	00
TOTAL	15

REDE SUS	QUANT.
NASF	00
PSF/UBS	06
CTA	02
CAPS II	00
CAPS III	00
CAPS Adi	00
CAPS AD	01
EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	00
POLICLÍNICA E AMBULATÓRIO	02
HOSPITAL GERAL	06
UPA	06
OUTROS	00

TOTAL	23
--------------	-----------

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	00
DHPP	00
JUDICIÁRIO	00
MINISTÉRIO PÚBLICO	01
AGÊNCIA DO TRABALHO	00
GOVERNO PRESENTE	00
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	03
INSS	02
ONG	00
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	00
OUTROS	00
TOTAL	06

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	QUANT.
EDUCAÇÃO FORMAL	00
CURSO PROFISSIONALIZANTE	00
TRABALHO INFORMAL	04
TRABALHO FORMAL	00
OUTROS	00
TOTAL	04

10. DADOS QUANTITATIVOS ATITUDE NAS RUAS

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
--------------	--------------------	-------------------------

ATENDIMENTO INDIVIDUAL	150	105
ABORDAGEM NAS RUAS (PESSOAS)	600	610
MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO	15	15
ARTICULAÇÃO COM A REDE	15	11
PALESTRAS/SEMINÁRIOS	9	00
OFICINA SOCIOEDUCATIVA	9	00

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

AÇÕES	METAS EXTRAS EXECUTADAS
BUSCA ATIVA	05
VISITA DOMICILIAR	01
ABORDAGEM DE RUA	13
REUNIÕES	04
DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA	05
ENCAMINHAMENTO PARA A REDE	00
DESLOCAMENTO DE USUÁRIOS	28
ACOMPANHAMENTO DE GRUPO	07
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL	67
OUTRAS AÇÕES	17
AÇÕES INTEGRADAS E DE IMPACTO REALIZADAS	00
TOTAL	147

Este relatório tem como objetivo explicar as ações qualitativas e quantitativas deste núcleo.

Continuamos trabalhando com equipe o fortalecimento da rede assim como estratégias para estar trabalhando com os usuários a temática violência, pois é um tema que permeia cotidianamente nosso serviço.

Venho salientar que a SEPOD assim como a Executora, apesar de todo contexto econômico e social. Esta sempre nos dando grande suporte

Aiala Frederick de Souza
Coordenadora Técnica

Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente

ANEXOS

ATIVIDADES NA PRAIA



PREPARATIVOS PARA A FESTA JUNINA



GRUPO EDUCAÇÃO



FESTA JUNINA









OFICINA DE CAPOEIRA





CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

NÚCLEO: Jaboatão

MÊS/ANO: Junho/ 2016

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório visa descrever as atividades realizadas pelo Centro de Acolhimento Intensivo durante o mês de **Junho**. Trata-se de uma estratégia de dar visibilidade ao cotidiano de trabalho e, assim, suscitar reflexões sobre a prática profissional, qualificando o serviço ofertado.

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Endereço: Rua D. Maria José Amaral Leite, 489 Candeias - Jaboatão dos Guararapes.

Telefones de contato: 3468-0058 / 989235524

E-mail da instituição: atitudeintensivo.jaboatao@gmail.com

Executora: IEDES

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

FUNÇÃO	NOME
COORDENAÇÃO TÉCNICA	MONALISA ALVES ACIOLI LINS
SUPERVISÃO	JEANE DOS SANTOS TONÉO
TÉCNICA SOCIAL EM PSICOLOGIA	CRISTINA CHAGAS PATRIOTA
TÉCNICA SOCIAL EM PSICOLOGIA	DENISE DE FARO FERNANDES
TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA	ANTONIA E. SILVA
CUIDADORA	CRISTIANE LINS
CUIDADORA	IVANEIDE MARIA DOS SANTOS
EDUCADORA SOCIAL	MARCIA MARIA DE OLIVEIRA
EDUCADORA SOCIAL	KÁTIA RENEIDE (Ferista)
EDUCADORA SOCIAL	DAYANE PATRICIA BOYER OLIVEIRA DE MORAES
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	GLECIA REIS DA SILVA
AUXILIAR DE COZINHA	MARIA JOSE DOS SANTOS DA SILVA
AUXILIAR DE COZINHA	CLÁUDIA LIMA
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS
MOTORISTA	ERIVAN LIRA DO NASCIMENTO
MOTORISTA	ERISVALDO MENDES
VIGIA	EDMILTON GOMES
VIGIA	DAMIÃO GOMES DA SILVA (Ferista)
VIGIA	JADILSON RAMOS DE FREITAS
VIGIA	SILVIO GOMES DA SILVA

4. EQUIPE DO ALUGUEL SOCIAL

FUNÇÃO	NOME
TÉCNICA SOCIAL EM SERVIÇO SOCIAL	MIRTES LOPES
MOTORISTA	JANDILSON FLORENTINO

5. PROGRAMA DE ATIVIDADES

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
6:30 às 7:00	Acordar	Acordar	Acordar	Acordar	Acordar	Acordar 7h30min às 08h	Acordar 7h30min às 08h
8h às 8:30	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã 7:45 às 8:45 "em dias de Assembléia"	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã 08h às 9h	Café da manhã 08h às 9h
9h às 10h	Grupo Despertar Téc. Social em Psicologia - Cristina	Grupo Planejando o Futuro Téc. Social em Psicologia. Denise.	OFICINA DE CULINÁRIA Facilitadora Patrícia 9h às 10h	Grupo Despertar Téc. Social em Psicologia - Denise	Horário Livre	Visitas 09h às 12h	Visitas 9h às 12h
		OFICINA COM EDUCADOR - 2	Assembléia 8h30às 9h30				
10h às 10:30	Horário livre		Reunião Técnica Das 9h às 12h	Horário livre			
10:30 às 11:30	MUTIRÃO Técnico Social, Educador e Lucicleide – ASG.	Grupo UR e Atendimento Individual	OFICINA DE CULINÁRIA Facilitadora Patrícia 10h15 às 12h	OFICINA COM EDUCADOR - 2 (10h30min às 12h)	Grupo UR e Atendimento Individual	Horário Livre	
12h às 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h às 14:00	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Visitas 14h às 17h
15h às 15:30h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15:30 às 16:30h	OFICINA COM EDUCADOR - 1.	Grupo UR e Atendimento Individual	Horário Livre	Reunião de Família Técnica Social	Horário Livre	ATIVIDADE ESPORTIVA Futebol na Frente da Casa EDUCADOR 15:30h às 16:30h	Visitas 14h às 17h
16:45h às 17:45h	Grupo CidadaniaTéc.Social em Serviço	Grupo Qualidade de Vida Téc. Qualidade de Vida - Antonia	OFICINA COM EDUCADOR - 1.	Horário Livre	ATIVIDADE EXTERNA Futebol da Praia EDUCADOR 15h30 às 17h	Horário Livre	

	Social – Alexandra						
18h às 19h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
19h às 21h	Grupo Comissões 20h às 21h	Horário Livre	Horário Livre	Reunião da Equipe do Turno noturno com a Supervisão - 19h às 20h;	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre
21h às 21:30h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	21h às 21:30h
21:30 às 22:50h	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Grupo Cine Atitude Edudador 21:30 às 22:50h	Horário Livre	Horário Livre
23h	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher 00:00	Recolher 00:00	Recolher

1. GRUPOS

1.1 GRUPO DESPERTAR

Facilitadoras: Cristina Chagas e Denise de Faro Fernandes

Objetivo geral: Trabalhar assuntos referentes ao cotidiano dos usuários neste equipamento, bem como trazer temáticas que sirvam para despertar os participantes para iniciar as atividades do dia.

Data: 03/06/2016

Facilitador: Cristina Chagas

Atividade realizada: Realizada uma técnica de dinâmica de grupo chamada “O espelho”, na qual os usuários, sem saber o que iriam ver dentro da caixa, receberam as instruções de que iriam encontrar algo de muita importância na vida deles, mas que não contassem para ninguém, para depois na roda de conversa todos falassem de suas experiências. Num segundo momento, foi dada a informação sobre uma ação do Governo Presente que irá acontecer amanhã para a retirada de documentação.

Objetivo: Favorecer a autoreflexão sobre si e seus processos de mudança, visando aliviar tensões do dia a dia num ambiente coletivo; e dar informações sobre um evento.

Ferramentas metodológicas: Caixa de papel, um espelho e roda de conversa.

Avaliação: Os participantes cooperaram com integração e seriedade, trazendo vivências sobre os prejuízos causados pelas más escolhas em suas vidas.

Data: 06/06/2016

Facilitadora: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Foi apresentado um vídeo retirado do youtube intitulado “A cigarra e a formiga”. Essa película conta história de uma cigarra que vivia cantarolando e provocando as formigas que, ao contrário, passavam o dia trabalhando e preparando para a chegada do inverno. Ocorre que, meses depois o inverno finalmente chega e a cigarra, que não havia se preparado, começa a passar fome e necessidade. Nesse momento é acolhida pelas formigas e reconhece que deveria ter se preparado para enfrentar o inverno ao invés de passar seus dias focados apenas no lazer imediato. Após a exibição do vídeo foi aberta uma roda de conversa, tendo por finalidade fazer com que os participantes compreendessem que deveriam utilizar esse Espaço como provocador de mudanças, aproveitando ao máximo o tempo neste Equipamento para dar seguimento a um novo projeto de vida ao invés de somente descansar e agradecer por não estar residindo nas ruas. Foi frisado que esse era um Espaço temporário e que, portanto, era importante que não perdessem tempo, dando início ao novo projeto desde seu primeiro mês nesta Unidade.

Objetivo: Refletir sobre a importância de trabalhar um projeto de vida.

Ferramentas metodológicas: TV, pendrive e roda de conversa.

Avaliação: Os usuários ficaram em alerta com a exibição do filme, destacando que de fato é bastante normal que, ao serem acolhidos, se acomodem e relaxem, deixando assim seus objetivos de lado. Pontuaram que por muitas vezes perdem tempo planejamento saída para lazer e para uso de SPA e que possuem resistência em trabalhar questões como inserção sócio produtiva e resgate familiar. Por fim, se prontificaram a retomar o foco nos objetivos que os fizeram vir até esse dispositivo, verbalizando que desejam serem formigas ao invés de cigarras.

Data: 13/06/2016

Facilitadora: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Foi apresentado um curto vídeo, retirado do youtube, intitulado “O empresário e o bêbado”. Esse vídeo conta a história de dois irmãos gêmeos que vivenciaram a mesma história de vida, regada a muito sofrimento, negligência e violência doméstica. No entanto, apesar de terem passado pelas mesmas experiências, cada um lidou com essa situação de maneira distinta. Um deles decidiu que aquela vida não era a que desejava para si e saiu de casa, formando família e tornando-se um promissor empresário, enquanto o outro revoltado pela vida que viveu, saiu da residência do genitor e ao invés de traçar um futuro diferente do que viveu, decidiu reviver aquela experiência ruim deixando-se levar pelo mundo das drogas, tornando-se um bêbado desempregado. Após a exibição dessa película, foi aberta uma roda de conversa tendo por finalidade fazer com que os usuários percebessem que apesar de experiências ruins, cada sujeito possuía livre arbítrio para traçar, para si, um projeto de vida diferente do que viveu, tornando-se uma pessoa melhor e promissora.

Objetivo: Refletir com os participantes sobre o futuro

Ferramentas metodológicas: TV, pendrive e roda de conversa.

Avaliação: Os usuários ficaram impactados com a história e demonstraram surpresa ao constatar que a mesma realidade tinha feito dois irmãos seguirem por caminhos distintos. Verbalizaram que amiúde usam a história pregressa para justificar comportamentos transgressor e destrutivo.

Data: 17/06/2016

Facilitador: Cristina Chagas

Atividade realizada: Exposta uma frase de autoria do escritor Kabral Araújo: “Frases com (D)efeitos: Isto só pode ser uma brincadeira de mau gosto. Repare; se é uma brincadeira nunca deverá ser de mau gosto e se é de mau gosto, nunca poderá ser uma brincadeira”. Os participantes falaram de seus entendimentos sobre o que foi lido, compreendendo e concordando que neste espaço, ultimamente, tem havido alguns conflitos devido às brincadeiras tumultuando o ambiente.

Objetivo: Realizar um momento de repensar sobre a forma inadequada de se comunicar, através de brincadeiras, provocando situações de alterações comportamentais no relacionamento interpessoal.

Ferramentas metodológicas: Papel ofício e roda de conversa.

Avaliação: Os usuários presentes mostraram que, no coletivo, muitas pessoas vêm permitindo a ocorrência de brincadeiras em seus discursos, não favorecendo um ambiente mais saudável. Comprometeram-se em evitá-las.

Data: 20/06/2016

Facilitadora: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Foi apresentado um curta retirado do filme “Homens de honra”. Esse pequeno vídeo apresentava a história real de Carl que, desde sua infância, almejava ser um mergulhador da marinha e que enfrentou vários obstáculos para alcançar essa meta, tornando-se o primeiro comandante negro da marinha americana.

Objetivo: Refletir sobre a importância de não desistir dos objetivos apesar dos obstáculos.

Ferramentas metodológicas: TV, pendrive e roda de conversa.

Avaliação: Os participantes pontuaram que possuem facilidade em abrir mão de seus objetivos diante de pequenos obstáculos e que por esta razão não conseguem atingir suas metas, gerando assim frustração e motivos para recorrer ao uso de SPA como refúgio. Prontificaram-se a tentar, dia após dia, tornarem-se pessoas mais dispostas a lutar por seus objetivos e sonhos, apesar das dificuldades.

Data: 27/06/2016

Facilitadora: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Foi apresentado um texto reflexivo, do autor Augusto Cury, intitulado “Não duvide do valor da vida, da paz”. O texto remete a importância de não duvidar do valor de si e das coisas ao seu redor. Traz a necessidade de se insistir diante dos obstáculos e de persistir sempre, objetivando alcançar seus objetivos com afinco. Ao final da leitura, foi solicitado que cada participante

trouxesse o que havia compreendido do texto. Em seguida foi lido, por um usuário, um poema que ele escreveu neste Dispositivo. Após esse momento foi lançada a proposta de que cada semana, no Grupo Despertar, pudéssemos contar com a coparticipação de um usuário, seja com elaboração de poesias, histórias, frases, músicas ou “dinâmicas” de grupo.

Objetivo: Refletir com os participantes sobre a importância do valor próprio e do que está ao seu redor.

Ferramentas metodológicas: Leitura de texto e roda de conversa.

Avaliação: Os participantes ficaram motivados diante da possibilidade de serem co-facilitadores nas atividades ofertadas pela equipe, mas pontuaram que provavelmente vão ter dificuldade em expressar o que sentem e de transcreever suas ideias no papel.

1.2 GRUPO DE USUÁRIOS DE REFERÊNCIA (UR's)

Facilitadoras: Alexsandra Tavares, Denise de Faro Fernandes e Cristina Chagas.

Objetivo geral: Reunir os usuários de referência, buscando tratar de assuntos pontuais, em um pequeno grupo, buscando diluir e mediar possíveis conflitos. Além disso, tratar questões relacionadas às famílias e convivências no espaço.

Data: 08/06/2016

Facilitadora: Cristina Chagas

Atividade realizada: Realizado um momento de escuta aos usuários, estimulando uma avaliação pessoal sobre o processo planejamento durante o mês anterior; em seguida foram solicitadas sugestões sobre temas para o presente mês, porém não acrescentaram nada. Em seguida, foi esclarecido que não há novidade sobre o panorama atual do Programa, apesar dos boatos de que estaria para acabar. Ficaram cientes de que será repassado para eles assim que haja qualquer informação.

Objetivo: Favorecer um momento de avaliação sobre as atividades oferecidas no mês anterior, seus planejamentos pessoais, o convívio no Centro Intensivo e sobre o atual cenário atual do Programa ATITUDE, diante dos pronunciamentos

do Governo quanto à questão da difícil de crise política e financeira que enfrenta o país.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa.

Avaliação: Foi evidente a preocupação dos usuários sobre a questão do futuro do Programa Atitude, haja vista, muitos ainda estarem organizando a retirada de documentação, não terem um emprego e nem lugar para morar, e que a interrupção seria um retrocesso em seus planejamentos.

Data: 08/06/2016

Facilitadora: Alexsandra Tavares

Atividade realizada: Foi distribuído o texto “A Mala de Viagem”. Em seguida foi solicitado que ficassem a vontade para leitura. Por fim, foi aberta a roda de conversa.

Objetivo: Refletir a respeito do texto no sentido de incentivar o olhar para problemas pessoais e o despertar do desejo de mudança.

Ferramentas metodológicas: Texto e roda de conversa.

Avaliação: Usuários refletiram a respeito do texto, fazendo um paralelo com suas vidas pessoais, os mesmos puderam perceber que cada problema tem um peso e que às vezes nem se percebe o tamanho dele. Também colocaram que muitas vezes as pessoas tentam avisar, mas que eles não querem enxergar e que é preciso cair no fundo do poço para entender, e que às vezes não dá tempo de se desfazer do problema.

Data: 27/06/2016

Facilitadora: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Roda de conversa com os usuários de referência sobre o período do mês de junho, objetivado elencar os avanços e os desafios. Foi solicitado que cada participante verbalizasse sobre os objetivos que haviam sido alcançados em seu PIA e que destacassem os eixos que necessitavam ser priorizados no próximo mês.

Objetivo: Refletir sobre o momento vivenciado no mês de junho.

Ferramentas metodológicas: Roda de Conversa.

Avaliação: Os usuários trouxeram várias dificuldades em relação ao cumprimento dos objetivos traçados nesse período e ressaltaram que provavelmente essa dificuldade foi devido ao período junino, acarretando assim em uma necessidade maior de pensar e planejar atividades de lazer, deixando outras prioridades para segundo plano.

Data: 30/06/2016

Facilitadora: Cristina Chagas

Atividade realizada: Favorecido espaço de fala entre os usuários, os quais trouxeram perguntas sobre a situação do Programa ATITUDE e preocupação com a permanência no Espaço, haja vista o atual cenário econômico e político do país, o qual está repercutindo na devida execução deste Programa, considerando os atrasos de funcionários, limitada manutenção dos equipamentos da casa dentre outros aspectos. Foi repassado que, realmente, não podemos acrescentar novidades sobre o que virá ocorrer, mas que avisaremos assim que houver. Em seguida, os usuários relataram estarem satisfeitos com o que a equipe vem oferecendo, nada acrescentando.

Objetivo: Proporcionar um momento de avaliação sobre o acompanhamento do usuário em seu processo evolutivo; trazer questões relacionadas à convivência no coletivo, temáticas dos grupos e sugestões.

Ferramentas metodológicas: Roda de Conversa.

Avaliação: O grupo se mostrou com postura tranquila, integração e seriedade nos discursos.

1.3 GRUPO FAMÍLIA

Facilitadora: Cristina Chagas

Objetivo geral: Favorecer o processo de integração entre Família e Usuários do Programa ATITUDE com estímulo ao cuidado, prevenção e a melhoria da qualidade de vida.

Data: 02/06/2016

Atividade realizada: Os usuários juntamente com a presença de alguns familiares, participaram de uma roda de conversa sobre a proposta do Programa no acolhimento familiar; em seguida, foram dadas informações sobre a festa de São João, que ocorrerá no próximo dia vinte e dois do presente mês, realizada no Centro Intensivo. Foram confeccionados os convites e cartaz dentro do tema. O genitor de um usuário ajudou na confecção de uma trança de folha de coqueiro, decoração típica do São João, para ornamentação do Espaço.

Objetivo: Trabalhar a importância da participação familiar no processo de organização do usuário; informar sobre a festividade Junina e estimular a confecção dos convites, os quais os usuários entregarão aos seus familiares nas saídas terapêuticas e nos momentos das visitas.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa e utilização de materiais de papelaria para a confecção dos convites e do cartaz.

Avaliação: Os participantes mostraram empenho e mobilização na construção individual dos convites, denotando um clima de descontração, reflexão sobre as pessoas importantes em suas vidas, para as quais iriam entregar seus convites.

Data: 03/06/2016

Facilitadora: Cristina Chagas

Atividade realizada: Realizado um momento de interação e informação sobre o objetivo do Programa Atitude, que possui um trabalho alinhado com o Programa Pacto pela Vida; direcionando as ações de prevenção e cuidado com os usuários de substâncias psicoativas e seus familiares. Os parentes presentes fizeram elogios falando sobre a seriedade do trabalho mostrado e reforçaram a confiança que têm na atuação das equipes do Programa.

Objetivo: Favorecer um momento de trocas entre os familiares, vivências e informações sobre o objetivo do Programa e demandas na relação com seus usuários.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa.

Avaliação: Percebeu-se bom entrosamento entre os familiares e usuários presentes, mantendo um clima de tranquilidade. Os familiares foram convidados a participarem da festa junina que ocorrerá esse mês. Aproveitamos o momento,

por ser um dia de visitação no Centro, para reforçar o convite para maior participação no grupo.

Data: 09/06/2016

Facilitadora: Cristina Chagas

Atividade realizada: Foi exibido um vídeo sobre aspectos do adoecimento dos familiares e dos usuários no contexto da dependência química, no qual trouxe comportamentos na relação com os usuários, as perdas no decorrer do tempo e as tentativas de resgate, como também as conquistas.

Objetivo: Refletir sobre a família do dependente químico.

Ferramentas metodológicas: Instrumentos de projeção de vídeo e roda de conversa.

Avaliação: Os participantes trouxeram com emoção sentimentos de arrependimento devido ao relacionamento com as drogas e o desejo de resgate, principalmente do fortalecimento da vinculação familiar.

Data: 16/06/2016

Facilitadora: Cristina Chagas

Atividade realizada: Realizada, como instrumento facilitador, uma técnica de grupo onde era passada de mão em mão uma bola, na qual havia perguntas sobre: “quem faz parte da minha família; como eles são; como gostariam que fossem”, embalados por música, a qual era interrompida, propositalmente, para quem estivesse com a bola, respondesse a pergunta.

Objetivo: Refletir sobre a família Real e família Ideal, visando o processo de revisitar conteúdos da história de vida de cada um em suas relações familiares e desejos de mudança.

Ferramentas metodológicas: Música em DVD, bola plástica, papel e roda de conversa.

Avaliação: Os participantes denotaram um clima lúdico de descontração, usuários manifestaram bom nível de interesse e participação, trazendo situações pessoais de conflitos e posturas transgressoras na relação com seus familiares, expondo o reconhecimento do desejo de mudança. Grupo tranquilo e motivado.

Data: 22/06/2016

Justificativa: O grupo Família ocorreu no formato de evento, com a comemoração da Festa junina do Núcleo Jaboatão. Realizado momento alegre de entretenimento e de integração entre familiares, usuários do Intensivo, do Apoio, tanto os pernoites como os diaristas cadastrados; equipe e os conjuntos culturais que realizaram apresentações de Coco de Roda, Percussão e de Forró.

Data: 30/06/2016

Facilitadora: Cristina Chagas

Atividade realizada: Foi exibido um vídeo de curta metragem cujo cenário continha pessoas em situação de rua; convívio harmonioso dentro de uma família e o resgate da vinculação familiar. Os usuários após assistirem, colocaram com emoção momentos individuais com seus entes queridos, experiências difíceis durante o período em estiveram nas ruas e o arrependimento de terem iniciado o uso de drogas.

Objetivo: Estimular a reflexão sobre os sentimentos no contexto da relação familiar; as perdas, sofrimentos, desejos de mudança e a presença da vinculação danosa com as drogas.

Ferramentas metodológicas: Filme extraído através da internet; equipamentos para a exibição e roda de conversa.

Avaliação: O grupo se mostrou intensamente mobilizado emocionalmente com o tema, um deles saiu da sala justificando não permanecer porque se lembra da família que ele abandonou; alguns choraram afirmando sentirem saudades de seus familiares, mas dispostos a construir uma nova história de vida.

1.4 GRUPO CIDADANIA

Facilitadora: Alexsandra Tavares.

Objetivo geral: Trabalhar temas que abordem os valores que determinam o conjunto de direitos e deveres de um cidadão, buscando estimular a construção de uma consciência política com enfoque na participação social e na formação do processo de autonomia dos usuários.

Data: 02/06/2016

Atividade realizada: Iniciamos a atividade com a leitura do texto “Castelo de areia”, em seguida foi solicitado que eles refletissem sobre os diversos momentos de construções e reconstruções em suas vidas.

Objetivo: Orientar e incentivar os usuários para questões de organização pessoal.

Ferramentas metodológicas: Texto e roda de conversa.

Avaliação: Usuários ligaram o castelo de areia a suas vidas, que quando estavam em situação de rua e vulnerabilidade, sentiam que uma onda veio os derrubou, e estar acolhido no Programa ATITUDE, significa a reestruturação e organização de suas vidas. Também falamos a respeito das documentações pessoais, cuidados médicos e trabalhistas, que esses momentos são de construção do castelo de cada um. Assim como, reconquistar familiares e amigos, e outros elementos positivos, que por sinal, a construção será por toda vida, pois estamos sempre em construção e aprendizado.

Data: 09/06/2016

Atividade realizada: A atividade foi iniciada falando um pouco sobre o dia 12 de junho que é o dia contra o Trabalho Infantil. Em seguida foi iniciada a exibição de uma reportagem sobre o tema (Globo Repórter, 2014). Entre outros exemplos, a reportagem continha histórias de crianças e adolescentes que trabalham com as castanhas do Pará e não podem assinar o nome em seus documentos por não serem alfabetizado e nem assinar com as impressões digitas por terem perdido ao descascar grandes quantidades de castanhas. Assim como, de crianças que trabalham na extração de pedras a qual está na lista das piores das profissões do mundo. E, por fim, roda de conversa.

Objetivo: Orientar e incentivar os usuários contra o Trabalho Infantil.

Ferramentas metodológicas: Reportagem, notebook, caixa acústica e datashow.

Avaliação: Ao iniciar o grupo os usuários demonstraram desinteresse pelo tema, alguns foram dormir e outros relataram que o grupo era chato. Durante a

reportagem, eles se sensibilizaram. Vez ou outra verbalizaram frases de xingamentos para os exploradores de crianças e adolescentes e para o trabalho infantil. Ao fim da reportagem, abrimos para roda de conversa. Perceberam, durante o vídeo, as crianças da reportagem eram filhos de famílias muito pobres, desprovidas de direitos, ficando assim vulneráveis e/ou de comunidades onde os poderes públicos não alcançam. Viram que essas crianças não têm o direito a estudar, a se alimentar, a brincar e muitas ainda são mutiladas em determinados tipos de atividade laboral; que o trabalho infantil em alguma situação é hereditário. Por fim, foi feita uma fala que o trabalho infantil é sustentado por ser uma mão de obra mais barata do mercado, que a infância é tratada como mercadoria sem valor; que a sociedade tolera o trabalho infantil e, citados vários exemplos próximos de nós como: crianças e adolescentes trabalhando em feiras livres, portas de supermercados, como flanelinha, vendedores ambulantes em ônibus e ruas.

Data: 16/06/2016

Atividade realizada: Realizada a leitura do texto “O que o Meio Ambiente tem a ver com a Cidadania” (autor: Roberto Macedo, advogado e pós-graduado em Gestão e Educação Ambiental), a leitura foi realizada pelos participantes voluntariamente, em seguida foi aberta a roda de conversa. Inclusive, se mostraram surpresos ao saber que tartarugas centenárias morrem engasgadas ao confundir sacolas plásticas de supermercados com água viva.

Objetivo: Incentivar os usuários a cuidar da casa e do meio ambiente como todo, além de fomentar em cada um a responsabilidade com o meio ambiente.

Ferramentas metodológicas: Texto e roda de conversa.

Avaliação: Usuários não demonstraram interesse em participar do grupo, tendo que estar reforçando o convite para participarem. Apesar disso, os que participaram foram ativos e tiveram uma grande colaboração. Durante a leitura, foi necessário se fazer intervenção a dois usuários, uma vez que estavam brincando e desviando a atenção dos demais. Na roda de conversa os usuários trouxeram exemplos recentes como os grandes volumes de chuvas sem ter por onde a água escoar em alguns municípios de Pernambuco e a tragédia que

aconteceu em Mariana - Minas Gerais - no dia 05 de novembro de 2015 e que até hoje está poluindo rios e mares, matando os peixes e outros seres vivos. Também relataram atitudes negativas que a população executa no dia a dia, como canaletas e esgotos cheios de lixos jogados pela população. Descartes do lixo fora do horário da coleta. E por fim, ainda falaram nos cuidados com a casa, em manter a casa limpa, cuidar do jardim, economizar água e energia, conservação dos objetos de uso coletivo da casa.

Data: 23/06/2016

Atividade realizada: Foi dado início a atividade falando um pouco sobre o desejo de mudança pessoal para alcançar os objetivos. Em seguida, foi cantada a música “Cidadão” (Compositor: Lúcio Barbosa; Cantor: Zé Ramalho).

Objetivo: Incentivar a criticidade com foco no desejo de mudanças.

Ferramentas metodológicas: Música e roda de conversa.

Avaliação: Usuários falaram um pouco sobre o momento em que desejaram ser acolhidos neste Programa, e descobriram que ao chegar aqui teriam um grande caminho a percorrer. Para isso teriam que renovar seus objetivos e traçar um novo caminho. Disseram que esses caminhos, mesmo traçados por eles, eram muito difícil de percorrer, mas que eles não iriam desistir. Após ouvir a letra da música e cantá-la, os usuários perceberam que precisam focar mais em seus objetivos e que teriam que traçar em seus caminhos, os passos para estudar e trabalhar.

1.5 GRUPOPLANEJANDO O FUTURO

Facilitadora: Denise de Faro Fernandes.

Objetivo geral: Refletir com os participantes sobre como trabalhar seu planejamento de PIA dentro dos eixos propostos pelo EcoMapa, são eles: padrão de consumo/SPA, saúde, lazer, família e comunidade, educação e trabalho/inserção socioproductiva.

Data: 07/06/2016

Atividade realizada: Não foi possível facilitar o grupo nesta data porque a técnica estava participando de uma reunião, no Apoio Jaboatão, com a secretária Márcia Ribeiro, objetivando dar informes sobre sua saída do cargo e situação atual do Programa.

Data: 14/06/2016

Atividade realizada: Foi feita uma roda de conversa com os participantes, objetivando provocá-los sobre qual o motivo de estar nesse Espaço. Essa reflexão foi proposta porque a equipe tem percebido indícios de uso de SPA (maconha) neste dispositivo. Foi pontuado que o Programa é pautado na política de redução de danos e que por este motivo a escolha em fazer uso de SPA é algo pessoal, e que se for feita, que seja minimizando os demais prejuízos decorrentes do uso desenfreado de SPA. No entanto, foi ressaltado que o uso de SPA é extremamente proibido nesse Equipamento e que aqueles que insistirem nesse comportamento transgressor terão sua permanência avaliada pela equipe.

Objetivo: Refletir sobre o real motivo de estar nesse Espaço e o porquê de estar fazendo uso de SPA nesse Dispositivo.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa.

Avaliação: Os participantes demonstraram surpresa e estranheza diante do relato da equipe de que estariam fazendo uso de SPA nesse Centro Intensivo. Vale salientar que negaram tal atitude.

Data: 28/06/2016

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Apresentação em PowerPoint sobre de que maneira os usuários poderiam escrever e trabalhar com afinco um novo projeto de vida. Foi ressaltada que um projeto de vida é uma decisão detalhada de suas decisões, esperanças e sonhos para o futuro. Esse projeto de vida detalhado serve para dar uma maior clareza quanto às prioridades de sua vida e sobre quais os passos futuros devem ser traçados.

Objetivo: Refletir sobre como escrever um projeto de vida.

Ferramentas metodológicas: Datashow, computador e roda de conversa.

Avaliação: Os participantes tiveram um pouco de dificuldade em planejar o projeto de vida, porque apresentaram dificuldade em estabelecer e elencar prioridades em relação às suas metas a curto, médio e longo prazo.

1.6 GRUPO QUALIDADE DE VIDA

Facilitadora: Antônia Silva

Objetivo geral: Estimular os usuários a mudarem seu estilo de vida, a adotarem hábitos mais saudáveis e a valorizarem a prevenção de doenças.

Data: 07/06/2016

Justificativa: Não houve grupo neste dia devido à participação em uma reunião no Centro de Acolhimento e Apoio Jaboatão.

Data: 14/06/2016

Atividade realizada: Foi discutido sobre os cuidados que precisamos ter para uma boa saúde bucal, como hábitos regulares de escovar os dentes. Para tanto, foram trazidos slides sobre o tema discutido e apresentado um vídeo da Johnson & Johnson, visando à importância de tratamento e prevenção acerca do tema trabalhado.

Objetivo: Sensibilizar os usuários sobre cuidados com a saúde bucal.

Ferramentas metodológicas: Computador, datashow, som e conversado sobre o tema e tirado dúvidas de alguns participantes do grupo.

Avaliação: O grupo foi participativo. Alguns relataram que não têm dificuldades de escovar os dentes, mas que diante do vício das drogas, acabaram por perder alguns dentes importantes e outros ainda estavam precisando de tratamento. Foram incentivados a buscar atendimento odontológico para realização de tratamento e colocação prótese dentária para assim melhorar a autoestima de alguns.

Data: 21/06/2016

Justificativa: Não houve grupo neste dia, por motivo saúde da técnica. A atividade foi substituída pela exibição da Copa Europeia.

Data: 28/06/2016

Não foi realizado o grupo saúde, devido a questões pessoais que impossibilitaram a chegada da técnica no horário do grupo.

1.7 OFICINA DE ESPORTE E LAZER

Facilitadora: Elizabeth Santos

Objetivo geral: Estimular a atividade física e esportiva aproveitando as potencialidades já existentes nos participantes do grupo e utilizando, também, o ambiente da praia para a execução das atividades.

Data: 25/06/2016

Atividade realizada: Competição de futebol.

Objetivo: Melhor condicionamento físico e emocional dos usuários.

Ferramentas metodológicas: Bola.

Avaliação: Os usuários ficaram bem felizes por estar em grupo na praia. Muitos trouxeram que apesar de poderem ir sozinhos a praia, não é a mesma coisa, por que ali estão entre amigos, trocando experiências e se divertindo juntos, além de se exercitarem.

1.8 OFICINA: PERCUSSÃO

Facilitadora: Elizabeth Santos

Objetivo geral: Transmitir aos participantes o conhecimento da linguagem percussiva, buscando motivar o sentimento de identidade cultural, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade e singularidade humana.

Observação: Neste mês não houve oficina de percussão, as técnicas de percussão foram utilizadas na oficina de teatro.

1.9 OFICINA: CORPO E MENTE

Facilitadora: Márcia Maria de Oliveira.

Objetivo geral: Estimular a prática de atividades físicas e relaxamento corporal, trabalhando o corpo e a mente.

Data: 17/06/2016

Atividade realização: Básico de capoeira e aula de cânticos de capoeira.

Objetivo: Trabalhar a desenvoltura na roda e a aptidão de cantar músicas de capoeira.

Ferramenta metodológica: Timbau e roda de conversa.

Avaliação: Atividade com boa aceitação por todos os participantes.

Data: 21/06/2016

Atividade realizada: Ginástica localizada.

Objetivo: Trabalhar parte do corpo com o intuito de queima de calorias e fortalecimento dos músculos.

Ferramenta metodológica: Roda de conversa e exercícios.

Avaliação: Atividade bem aceita pelos participantes, feita com entusiasmo e, o mais importante, o respeito das limitações dos exercícios entre eles, cooperando nas dificuldades dos demais.

Data: 27/06/2016

Atividade realizada: Capoeira.

Objetivo: Desenvolver os movimentos com mais desenvoltura e plasticidade.

Ferramenta metodológica: Som, CD, exercício e roda de conversa.

Avaliação: Atividade bem aceita por todos, alguns com dificuldades de executar os exercícios por conta problemas de saúde.

1.10 OFICINA: COMISSÃO

Facilitadoras: Dayane Boyer, Cristiane Lins, Márcia Oliveira e Ivaneide Santos.

Objetivo Geral: Incentivar o cuidado com o Espaço de forma integrada a partir da divisão de atividades que possibilitem a manutenção da limpeza e organização do Serviço.

Facilitadoras: Márcia Oliveira e Ivaneide Santos.

Data: 15/06/2016

Atividade realizada: Organização da comissão de limpeza.

Objetivo: Organizar o ambiente, valorizando-o.

Ferramenta metodológica: Roda de conversa.

Avaliação: Todos se comprometeram a cooperar.

Facilitadoras: Cristiane Lins e Dayane Boyer

Data: 22/06/2016

Atividade realizada: Grupo comissão de limpeza.

Objetivo: Conscientizar de que o ambiente limpo depende de cada um.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa.

Avaliação: No início do grupo alguns usuários se mostraram poliqueixosos em relação à divisão das tarefas, mas entenderam que se faz necessário e as razões.

1.11 OFICINA: CINE ATITUDE

Facilitadoras: Dayane Boyer, Cristiane Lins e Márcia Oliveira

Objetivo Geral: Desenvolver o interesse pelo cinema, filmes e documentários, inclusive os produzidos no Brasil. Este grupo pretende debater os conteúdos cinematográficos e relacionar com o cotidiano dos usuários, bem como proporcionar um momento lúdico.

Facilitadoras: Dayane Boyer e Cristiane Lins

Data: 04/06/2016

Atividade realizada: Foi exibido o filme “Tim Maia”, drama brasileiro, obra biográfica sobre o cantor Tim Maia - músico de criatividade avassaladora e temperamento explosivo que transformou a música brasileira com doses irresistíveis de funk e soul. A obra foi adaptada e dirigida por Mauro Lima, baseada no livro Vale Tudo - O Som e a Fúria de Tim Maia de Nelson Motta, que rendeu um musical de teatro.

Objetivo: Levar conhecimento aos usuários sobre filme brasileiro e trabalhar as temáticas contidas na obra.

Ferramentas metodológicas: Filme, lanche e roda de conversa.

Avaliação: Após a exibição do filme foi iniciada uma roda de conversa. Os usuários se colocaram surpresos com o filme, falaram que tal realidade exibida é bem presente no dia a dia e em qualquer classe social. Inquietaram-se com algumas questões retratadas pelo filme e falaram que quando a pessoa tem o desejo de mudança, não importa a situação em que se encontre, a pessoa busca suas melhoras.

Facilitadora: Márcia Oliveira

Data: 11/06/2016

Atividade realizada: Exibição do filme “O grito do pânico”.

Objetivo: Trazer um momento de descontração.

Ferramenta Metodológica: TV e DVD.

Avaliação: O filme foi escolhido pelos usuários, havendo uma boa participação.

Facilitadoras: Dayane Boyer e Cristiane Lins

Data: 18/06/2016

Atividade realizada: Foi exibido o filme “Casamento dos trapalhões”, uma história brasileira de 1988 dirigido por José Alvarenga Júnior, baseado no filme estadunidense "Sete Noivas para Sete Irmãos" de 1954.

Objetivo: Levar entretenimento, alegria e relembrar um pouco da infância.

Ferramentas metodológicas: Filme, aparelho de DVD e TV.

Avaliação: Todos os usuários gostaram, foi um momento de descontração.

1.12. OFICINA: TEATRO

Facilitadora: Elizabeth Santos

Objetivo geral: Estimular o conhecimento de outras artes como poesia, interpretação através da percepção cada um.

Data: 13/06/2016

Atividade realizada: Ensaio das músicas que serão cantadas e interpretadas na festa de São João. Com cópias das músicas, selecionamos intérpretes para três músicas selecionadas (foram elas: Tamborete de Forró, Xote das meninas e Anunciação), com acompanhamento dos instrumentos de percussão.

Objetivo: Ensaiar Musical para a festa de São João.

Ferramentas metodológicas: Instrumentos percussivos e cópias das músicas.

Avaliação: Para essa atividade, tivemos a presença dos novos usuários que, infelizmente, não quiseram participar, apenas observaram. Os antigos continuaram bem estimulados, embora faltassem alguns instrumentos para melhor ritmar as músicas. Ficou pactuado de trazer um cd nos próximos ensaios.

Data: 24/06/2016

Atividade realizada: Colocamos o filme “Gonzaga, de pai pra filho”, que conta a história de Luiz Gonzaga e da frustração do seu filho Gonzaguinha por se sentir rejeitado pelo pai. Uma história de vida, cheia de emoção, de valorização da cultura pernambucana e de superação pessoal.

Objetivo: Ampliar o conhecimento sobre a cultura pernambucana, em especial o forró.

Ferramentas metodológicas: Data show, notebook, caixa de som, modem de internet e pipoca.

Avaliação: Infelizmente não conseguimos concluir o filme, por que a internet caiu. Mesmo assim, fizemos uma breve roda de diálogo sobre a mensagem que o filme deixou para cada usuário presente. Dentre tantas palavras ditas, destacaram-se a fragilidade da relação de pai e filho, como eles superaram tais impasses; a superação do nordestino no sul; sua valorização e empenho em levar sua cultura e sua arte para todo país e mundo.

1.13 OFICINA: CULINÁRIA

Facilitadora: Patrícia Barkokebas.

Objetivo geral: Desenvolver forma de geração de renda e capacitação profissional a partir dos conhecimentos adquiridos durante as oficinas de culinária.

Data: 01/06/2016

Atividade realizada: Pavê prestígio.

Ferramentas metodológicas: Ingredientes, utensílios de cozinha, forno e fogão, luvas e toucas. Leitura e explicação da receita.

Avaliação: Uma participação bem positiva, com todos bem empenhados em aprender e dedicados no preparo.

Data: 08/06/2016

Atividade realizada: Bolo salgado.

Ferramentas metodológicas: Ingredientes, utensílios de cozinha, forno e fogão, luvas e toucas. Leitura e explicação da receita.

Avaliação: Uma participação bem positiva, com todos bem empenhados em aprender e dedicados no preparo.

Data: 15/06/2016

Atividade realizada: Bolo de aveia.

Ferramentas metodológicas: Ingredientes, utensílios de cozinha, forno e fogão, luvas e toucas. Leitura e explicação da receita.

Avaliação: Uma participação bem positiva, com todos bem empenhados em aprender e dedicados no preparo.

Data: 22/06/2016

Atividade realizada: Preparativo das comidas juninas como: bolo de milho, bolo de macaxeira, mungunzá, arroz doce, canjica e pipoca.

Ferramentas metodológicas: Ingredientes, utensílios de cozinha, forno e fogão, luvas e toucas. Leitura e explicação da receita.

Avaliação: Uma participação bem positiva, com todos bem empenhados em aprender e dedicados no preparo.

1.14 OFICINA TEMÁTICA

Facilitador: Dayane Boyer

Data: 02/06/2016

Objetivo: Desenvolver a criatividade dos usuários e enriquecer o conhecimento do grupo na área artística. Isso se dará através de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização dos mesmos.

Atividade realizada: Continuidade da montagem de enfeites alegóricos juninos.

Ferramentas metodológicas: Papel colorido, cola, revistas e cordão.

Avaliação: Mantivemos o espírito social com os usuários em datas especiais, como o São João, deixando-os mais participativos. Todos contribuíram para a ornamentação do Espaço.

Facilitadora: Elizabeth Santos

Data: 03/06/2016

Atividade realizada: Produção e instalação de balões e bandeirinhas, decorações com tecidos e malhas em toda a casa.

Objetivo: Integrar os usuários e estimular um melhor convívio na casa.

Ferramentas metodológicas: Tesoura, cola, fita dupla face, revista, tecidos temáticos e malhas.

Avaliação: Ótima Integração dos usuários, era notório o brilho e animação de cada um em estar se organizando para uma festa típica, resgatando algo que só foi vivenciado por muitos em suas infâncias.

Facilitadora: Elizabeth Santos

Data: 09/06/2016

Atividade realizada: Roda de diálogo e produção de cartazes para caminhada do Mobiliza SUAS. A atividade contou com dois momentos, sendo o segundo a participação dos usuários na caminhada, no Marco Zero do Recife. Contudo, antes dessa mobilização, os usuários participaram do Ocupa MINC (que é uma ocupação num prédio do ministério da cultura, localizada na rua Bom Jesus – Recife antigo, pelos artistas liberais, que não aceitam as reformas no ministério da cultura e atual situação política do nosso país). Após uma roda de conversa, fomos para a concentração do mobiliza SUAS, onde lá nos unimos com usuários

e profissionais de outros núcleos, bem como outros profissionais da rede SUAS e simpatizantes.

Objetivo: Reivindicar direitos em defesa da garantia do SUAS, contra o retrocesso.

Ferramentas metodológicas: Cartolina, piloto, lápis e carro.

Avaliação: Os usuários ficaram bem empolgados a participar, porém devido à limitação do carro só tínhamos 05 vagas, sendo realizado um sorteio. Já na ação, ficaram entusiasmados com as duas atividades, principalmente com a visita ao MINC. Lá eles puderam falar um pouco dos seus desejos e anseios, do que é o Programa ATITUDE, o que os fizeram chegar até o mesmo, e qual suas perspectivas de continuidade e saída do Programa, bem como a preocupação sobre os caminhos que a política de drogas possa ter.

Facilitadora: Elizabeth Santos

Data: 11/06/2016

Atividade realizada: Pastéis de forno para o lanche da tarde. Devido a ter havido sobras de carnes, foi decidido fazer um lanche diferente e reforçado o aprendizado de mais uma forma de gerar renda.

Objetivo: Aprender uma nova forma de gerar renda através da manipulação de alimentos, com baixo custo de investimento.

Ferramentas metodológicas: Trigo, ovo, margarina, frango, leite, carne moída e presunto.

Avaliação: Os usuários que participaram ficaram bem felizes e ativos.

Grupos realizados	Quantitativo mensal
Grupo Despertar	06
Grupo de UR's	04
Grupo Família	06
Grupo Cidadania	04
Grupo Planejando o Futuro	02

Grupo Qualidade de Vida	01
Total de Grupos	23

Oficinas realizadas	Quantitativo mensal	Quantitativo – Horas
Percussão	00	00h
Culinária	04	16h
Cine Atitude	03	07h
Corpo e Mente	03	06h
Esporte e lazer	01	03h
Comissão	02	03h
Teatro	02	04h
Grupo temático	04	12h
Total de oficinas	19	51h

6. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

6.1. FAMÍLIA

Neste referido mês, a equipe deu continuidade no tangente aos atendimentos familiares, via telefone e pessoalmente, quando possível nas visitas de final de semana e na participação do grupo família. Vale ressaltar que a equipe sempre busca estimular os familiares a participarem das atividades desenvolvidas, objetivando o resgate e o estreitamento dos laços afetivos entre eles e usuários. Alguns familiares se disponibilizaram a acompanhar os usuários na retirada de documentação civil e também em consultas médicas. Observa-se que houve um aumento nas saídas dos usuários para contato com seus familiares em suas residências, como também, a participação no evento festivo ocorrido no Centro de Acolhimento Intensivo, que foi a comemoração do São João.

Uma de nossas usuárias tem realizado visitas semanalmente aos filhos que estão acolhidos no Abrigo Paulo de Tarso. Foi intensificado atendimento por telefone a família desta, para que possa dar maior atenção a outro filho da

usuária que está acolhido em outro abrigo, o Novos Rumos, uma vez que a mesma se encontra impossibilitada de realizar visita devido ameaça de morte na localidade.

Ainda nesse eixo, foi solicitada aos familiares, de outro usuário, uma reaproximação por visitas e ligações telefônicas, os quais compareceram na festa junina do Núcleo Jaboatão. Também, foi dada resposta ao ofício 2016.0183.000718 (288/20116) da Segunda Vara da Infância e Juventude da Capital.

Para além da festa no núcleo, foi articulada a ida de seis usuários para residência dos familiares, objetivado participar do convívio familiar nesse período junino, aproveitando o São João. E, por fim, um dos usuários teve sua festa de aniversário, realizada no Intensivo, por sua família, que levou bolo, refrigerante e uma alegria que há muito não se via nos semblantes deles.

6.2. SAÚDE

No decorrer do mês existiram diversas buscas na rede pública de saúde, pelos usuários, para tratamento e prevenção de doenças. Um usuário deu continuidade ao seu acompanhamento na UBS Praia Sol e conseguiu marcação para realizar exame de ressonância na Policlínica Professor José Carneiro Lins. Uma usuária teve acompanhamento pelo Centro Integrado de Saúde Agamenon Magalhães, no Recife, onde estava realizando exames ginecológicos para o implante do IMPLANON, anticonceptivo de longa duração. O procedimento foi realizado. Dois usuários fazem tratamento para doenças sexualmente transmissíveis, nos municípios de Camaragibe e de Jaboatão dos Guararapes

Um usuário foi encaminhado para a UBS Galba Matos, onde abriu prontuário na referida unidade e está se organizando para dar seguimento as suas demandas de saúde. Neste mês sete usuários estão usufruindo de tratamento e acompanhamento de suas demandas de saúde como dentário,

ginecológico, psiquiátrico, clínico, cardiológico e oftalmológico. Mais seis permanecem em acompanhamento, três no CAPS AD Recanto dos Guararapes em Jaboatão, dois na Clínica Escola da Faculdade Guararapes, no processo de psicoterapia e, um em tratamento para doença pulmonar, recebendo a medicação específica pela Policlínica José Carneiro Lins.

6.3. INSERÇÃO SÓCIOPRODUTIVA

Neste referido período contamos com dezenove usuários inseridos no mercado de trabalho. Destes, sete iniciaram atividades laborais nesse mês de junho, sendo seis no mercado informal: três como pedreiros, onde um destes também exerce a atividade de flanelinha, um num mercadinho no bairro de Casa Amarela, outro como vendedor de cachorro quente no bairro do Pina e mais um iniciou trabalhando num restaurante na orla de Candeias, no último dia dezoito, como Garçom, com perspectiva de contratação formal. Destes apenas um está no mercado formal, tendo iniciado atividade laboral no ramo da construção civil no dia 13/06/2016.

Os demais usuários se mantêm em atividades laborais no mercado informal, dois cabeleireiros, dois pescadores, um como pedreiro e pintor predial, dois flanelinhas, frisando que um destes também está exercendo a função de passadeira. Já na área de artesanato são quatro, porém dois iniciaram novas funções, nesse mês de junho, um num bar em Piedade e outro numa marcenaria em Candeias, e por fim, mais um em um bar, nos finais de semana em Boa Viagem.

Ainda neste mês foram confeccionados e impressos os *curricula vitae* de sete usuários, usufruindo as saídas para distribuí-los, com objetivo de reinserção no mercado de trabalho formal, porém apenas um foi encaminhado da Agência do Trabalho em Piedade, para algumas entrevistas de emprego. Foi realizada também nesse eixo a inscrição de uma usuária para Comunidade de Emprego de Pernambuco, a fim de concorrer à vaga no salão de beleza como manicure.

Temos como dificuldade o baixo nível de escolaridade e a falta de documentação civil para que os usuários possam ser inseridos no mercado de trabalho formal. Todavia, é realizado investimento nas estratégias possíveis.

6.4. CULTURA, ESPORTE E LAZER

Ainda no mês de Junho permaneceram sendo ofertado nesse eixo, tanto no espaço interno, quanto no espaço da praia e parques, as oficinas de Teatro, Percussão, Corpo e Mente, o Cine Atitude e a de Esporte e Lazer. No mais, permanecemos estimulando a produção cultural e, no atual mês, os trabalhos foram voltados para os temas da cultura popular nordestina do Ciclo Junino.

Para além dessas atividades, seis usuários usufruem de saída aos domingos, para participarem das atividades na igreja, no bairro de Candeias.

6.5. EDUCAÇÃO

Neste mês foram realizadas inscrições on-line, através do site www.cesgranrio.org.br, para dois usuários participarem do concurso do IBGE, objetivando exercerem atividade laboral como agente de mapeamento.

Já em relação a escola formal, apenas dois usuários continuam frequentando a Escola Municipal Tereza Ávila de ensino fundamental e a Escola Paulino Menelau no ensino regular na modalidade EJA.

Ainda, alguns dos usuários se mostram empenhados em estudar para concursos outros que já foram sinalizados quanto à proximidade de abertura do edital.

6.6. ASSISTÊNCIA SOCIAL

No que diz respeito às demandas de documentação civil, três usuários foram encaminhados para dar entrada na Carteira de Identidade (RG), um foi em parceria com a Casa da Cidadania no Recife. Ele foi orientado a retornar a este órgão dentro de quarenta dias para verificar se o documento citado se encontrava pronto. Os outros dois foram encaminhados ao Expresso Cidadão e ao IITB - Instituto de Identificação Tavares Buriel. Já em relação à Reservista, foram encaminhados dois usuários à Junta Militar de Prazeres e Piedade.

Cinco dos nossos usuários permanecem aguardando a chegada dos RG's, retirados na Ação de Impacto do Governo Presente, realizada em Barra de Jangada. Já em relação à Carteira de Reservista, dois usuários receberam, completando toda documentação civil.

Foi preenchido, via on-line, boletim de ocorrência, através do site www.sds.pe.gov.br, para uma de nossas usuárias, tendo por finalidade sinalizar extravio de sua CTPS, recebendo a 2ª VIA da CTPS, ainda no mesmo mês. Realizou-se também contato com o Cartório em Caruaru para viabilizar a 2ª VIA da Certidão de Nascimento de um de nossos usuários.

Ainda sobre os encaminhamentos, foi realizado contato com o Detran PE, a fim de obter informações referente a CNH definitiva de um usuário, recebendo a informação de que necessitava pagar uma taxa no valor de R\$ 82,84 reais para resgatar tal documento.

Já em relação às questões referentes à justiça, temos quatro usuários em processo judicial, um deles compareceu no dia 14/06/2016 a Defensoria Pública do Município de Jaboatão, objetivando atendimento com a defensora pública, Dra. Cíntia, para que a referida pudesse auxiliá-lo em seu processo de número: 0021974-21.2015.8.17.0810. Outro, por sua vez, se dirigiu até o Fórum Joana Bezerra, no Recife, para assinar sua condicional referente ao processo:

0063820-20.2015.8.17.0001. No dia 20/06/2016, mais um usuário recebeu intimação da oficial de justiça, a Sra Helena, informando que deveria comparecer no dia 07/07/2016 ao Fórum Joana Bezerra para ser testemunha da acusação no processo: 0060836-63.2015.8.17.0001. E por fim, o quarto recebeu, em sua residência, sentença sobre seu processo de nº 0000123-28.2014.8.17.8127, que remete ao cumprimento de Pena Alternativa, por este motivo foi realizado contato com o 3ª Juizado Especial Criminal da Capital. O funcionário orientou o usuário em questão a comparecer a este Juizado a partir do dia 01/07/2016, por motivo de recesso no Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco – TJPE.

Neste mês de junho mantemos contatos telefônicos e por e-mail a senhora Rosa (A.S) do Núcleo de Acolhimento Provisório-NAP, com finalidade de encaminhar as demandas da usuária que tem seus filhos em abrigos, assim como realizada visita ao Conselho Tutelar 02 em Recife. O conselheiro tutelar/secretário Dário Santana, ficou com a responsabilidade de identificar o caso da usuária para dar continuidade.

6.7. AVANÇOS E DESAFIOS

Neste referido mês temos como avanço uma nova inclusão no mercado de trabalho formal, onde o usuário iniciou atividade laboral na área da construção civil; sendo necessário expor que o índice de usuários que são inseridos no mercado informal tem aumentado mensalmente.

Salientamos o acontecimento da Festa de São João que propiciou um momento de confraternização entre os equipamentos do Núcleo Jaboatão, Apoio e Intensivo, bem como possibilitou um momento de confraternização entre os usuários e seus familiares.

Em relação aos desafios vivenciados neste Serviço, destacamos às recorrentes questões referentes à infraestrutura, pois nossa estrutura física ainda carece de reparos e novos equipamentos, melhorando assim a qualidade

do serviço e o bem-estar de nossos usuários. Existe também dificuldade nas linhas/aparelhos telefônicos para que possamos realizar contatos com as famílias e agilizar o andamento das demandas. Também a carência de equipamentos para realização dos grupos como caixa de som e notebook com configuração atualizada. A impressora continua quebrada, dificultando as atividades do Serviço. Ressaltamos ainda o atraso salarial que acaba acarretando no desânimo e desmotivação da equipe técnica.

7. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

A gestão permanece desenvolvendo suas atividades no sentido de sempre ofertar o melhor serviço possível no Equipamento. Para tanto, se utiliza de várias tecnologias, entre elas, as reuniões. Logo, esse mês deu continuidade às individuais, de gestão, de referência, de equipe, de categoria, de turno etc. Além disso, se faz participe em Colegiados de Gestão, reuniões com a Secretaria e/ ou com a Executora, assembleias com os usuários, entre outras mais que forem pertinentes.

Após estudo acurado, realizado pela gestão do Equipamento, dos dados dos relatórios de atividades do Centro de Acolhimento Intensivo Jaboatão versus planilhas encaminhadas à Secretaria - referente aos meses de setembro, outubro, novembro, dezembro de 2015, janeiro e fevereiro de 2016 -, foram observadas necessidades de ajustes. O resultado dessa conferência realizada e findada foi encaminhado para a SEPOD com cópia para a Executora. De todo modo, os dados divergentes nas planilhas foram ajustados, sincronizados e encaminhados por e-mail para o monitoramento da SEPOD. Assim sendo, se faz necessário realizar a substituição das tabelas modificadas contidas nos referidos relatórios, pelas tabelas corrigidas. Fato esse que se dará posteriormente, quando de pauta em Colegiado, para estabelecer o fluxo adequado. Posto que, frente à tarefa realizada, percebeu-se que há elementos necessários de diálogo para alinhamento e consistência dos dados do Programa.

Ainda, foi realizado pela gestão o preenchimento do extrato de relatório de execução físico-financeira contendo o período de janeiro a maio de 2016 da Unidade, com encaminhamento para a Executora. Do mesmo modo, o reenvio do levantamento sobre o tombamento.

Dois funcionários encerraram o período de aviso-prévio, os vigias Sílvio e Jadilson. Agradecemos a contribuição que os mesmos ofertaram ao Programa durante o tempo em que estavam inseridos. Para assumir essas duas vagas em aberto, foi necessário realizar alguns momentos de seleção. No primeiro, não contou com a presença de nenhum dos candidatos; no segundo, teve candidato selecionado, mas que não assumiu; no terceiro, finalmente, foi selecionado e iniciará as atividades no próximo mês. Portanto, o quadro estava com uma séria lacuna. Pois, além disso, o vigia Alves estava de férias, e o vigia Damião (ferista), passou na seleção para o quadro fixo do Apoio Jaboatão. E por fim, o vigia Edmilton novamente teve problemas de saúde e entrou de licença médica para posterior perícia no INSS.

Desse modo, o cenário com relação à categoria de vigas da Unidade estava delicado e foi necessário o manejo da gestão, em conjunto com a Secretaria e IEDES, para dar conta dessa situação. Para amenizar o desfalque, o vigia Roger (que havia tirado recentemente a licença do vigia Alves), que passou em segundo lugar na recente seleção que houve para o Apoio, retornou ao quadro do Intensivo, ocupando temporariamente o plantão de dois vigias. O vigia Damião, ficou no Apoio e continuou no Intensivo para cobrir o plantão de mais um. E o outro plantão ficou descoberto. Sendo preciso ainda maior atenção da gestão para manejo e suporte. Podemos pontuar também a realização de entrevista com o vigia Geilson, para possivelmente tirar o período de licença médica do vigia Edmilton, mas essa possibilidade só será confirmada em agosto, após a perícia.

No início de junho, um valor parcial referente à pendência que existe do Estado com as Executoras, foi pago. Em pactuação com a Secretaria, a

Executora realizou um estudo para elencar prioridades e realizar alguns pagamentos, dentro eles, os salários dos funcionários. Assim foi feito. Dos três meses em atraso, dois foram pagos, aliviando temporariamente, a tensão da equipe. Esta, se encontra adoecida, desmotivada e muito preocupada com o panorama do Programa. Principalmente diante da possibilidade de mais um contingenciamento que acarretaria em fechamento de aproximadamente dois núcleos, além dos atrasos salariais longos e o fechamento temporário do núcleo Caruaru. A gestão trabalha no sentido de cuidado, estímulo e fortalecimento dessa equipe, para que se mantenha o bom funcionamento do trabalho desenvolvido. É visto que apesar das dificuldades, a equipe continua se esforçando para manter a qualidade e diferencial no acompanhamento e atividades ofertados aos usuários e seus familiares.

O final do mês de maio e início do de junho foi marcado pela triste notícia do falecimento de um dos vigias do Apoio (Fábio). Mas também com a notícia da gravidez de uma das educadoras do Intensivo (Elizabeth). O que simbolicamente, pode ser usado como analogia para a situação atual. A equipe se mostra feliz com o resultado do trabalho que desenvolve, porém triste com as condições que estão postas hodiernamente. Inclusive, se disponibilizando para suporte no momento de situações de violência que o Centro de Acolhimento e Apoio tem sinalizado. Existe uma forte preocupação com os rumos que a política de drogas do Estado venha a tomar frente aos direcionamentos políticos.

A festa de São João do Núcleo Jaboatão foi destaque nesse mês. A gestão ficou a frente da organização, articulação e logística para tal evento. Ocorreu no dia 22 de junho no Intensivo Jaboatão, contando com os profissionais, usuários e familiares dos dois Centros. Ainda, com a participação de usuário inserido no Aluguel Social. Foi uma linda, animada e grande festa. De clima contagiante e de dar brilho nos olhos, teve um número surpreendente de familiares, principalmente de crianças. A festa durou até parte do período noturno, com o grupo de forró tocando e uma energia bela. O momento foi regado a brincadeiras, muita música, comidas típicas e cultura pernambucana e

nordestina. O espaço e os participantes estavam a caráter e o som foi feito pela banda *terno modernu*; grupo cultural Mestre Liu e seus pupilos; percussão; quadrilha etc. A noite findou com o plantão noturno realizando um bingo divertido e cheio de brindes e no dia seguinte, véspera de São João, a Unidade teve direito a fogueira e milho assado.

a. AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DAT A	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
02/06	Colegiado de Gestão	SEPOD	Márcia Ribeiro; Sandreany Lima; Malu Freire; Priscila Linhares, Rúbia Patú; Monalisa Acioli; Suelen Lopes; Raíza Simas.	- André Sena; - Saída de Márcia; - Parcelas; - Funcionamento dos Serviços diante da situação; - Contexto financeiro do Estado; - Conjuntura política; - Provisionamento; - Cenário do Programa; - Cuidado com as equipes.	- Agendamento de reuniões nas Unidades para Márcia sentar com os trabalhadores.
07/06	Reunião com a Secretária Márcia Ribeiro	Apoio Jaboatão	Coordenação, supervisão e equipe do Apoio e Intensivo Jaboatão; Márcia Ribeiro (SEPOD) e Angélica (IEDES).	- Situações de violência/ Plano de Segurança Jaboatão; - Desenho do cenário atual; - Contexto dos últimos acontecimentos; - Realidade fiscal/ Atraso salarial/ possibilidade de contingenciamento;	- Sem encaminhamentos.

				<ul style="list-style-type: none"> - Sua saída do cargo; - Importância da militância. 	
21/06	Reunião de Núcleo	Intensivo Jaboatão	Monalisa (Intensivo Jaboatão); Aiala (Apoio Jaboatão); e Jeane (Intensivo Jaboatão)	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento da festa junina; - Estudo de casos; - Oficineira de culinária; - Situação vigias. 	- Toda organização do funcionamento e logística da festa.
28/06	Colegiado de Gestão	SEPOD	Coordenadoras técnicas (Monalisa, Geovana, Raíza, Jaqueline, Suelen, Aiala) e referências (Priscila Linhares, Vivian, Fátima e Rúbia) e Priscila Gadelha.	<ul style="list-style-type: none"> - ENCAA; - Ações referentes ao Dia Mundial de Prevenção e Combate às Drogas; - Seminário Jaboatão; - Festa de São João nas Unidades; - Informes; - Novo nome para assumir a secretaria; - Salário; - Contingenciamento; - Convênio 41; - Desejo de permanência ou saída dos funcionários; - Situação de Caruaru; - Movimento em prol do Atitude; - Conferência dados x relatórios. 	- Agendar colegiado com a equipe de monitoramento para discutir questões das planilhas e relatórios de atividades e da ARPE.
28/06	Câmara de Política sobre Drogas	Vice Governadora	SDSCJ; SEPOD; Programa Atitude; Sec.	<ul style="list-style-type: none"> - Informes; - Apresentação das ações 	- Sem encaminhamentos específicos

			Saúde/PCR; SES/PE; SEAS/PE; SESSFC; FIOCRUZ/SENAD; SESS; e, Ger.de Política sobre Drogas/Jaboatão.	planejadas pelos municípios em comemoração ao Dia Mundial de Prevenção e Combate às Drogas; - Apresentação dos andamentos das atividades do Projeto Redes em PE; - Devolutivas dos GTs da Funase e do Plano de Intervenção na AIS 6.	referentes ao Intensivo Jaboatão.
30/06	Seleção vigia	IEDES (Dantas Barreto)	Monalisa (Intensivo Jaboatão); Rúbia (SEPOD) e Luciano (candidato a vaga).	- Entrevista com o candidato; - Fala sobre o Programa e contexto atual; - Perfil do público-alvo; - Atribuições da função.	- Fazer exame admissional; - Resolutividade na entrega de documentações; - Início breve das atividades.

b. REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
01/06	Reunião de Equipe	Intensivo Jaboatão	Gestão e equipe.	- Repasse sobre reunião de preceptoria; - Relação com o entorno; - Mudanças na SEPOD; - Informes; - Estudos de caso; - Intervenções.	- A Secretária Márcia irá nos Núcleos para diálogo com os trabalhadores.

01/06	Reunião do turno Noite	Intensivo Jaboatão	Supervisora e plantonistas.	<ul style="list-style-type: none"> - Repasse de informações sobre reunião de equipe; - Relacionamento entre a equipe. 	- Sem encaminhamentos.
02/06	Reunião Turno Manhã	Intensivo Jaboatão	Supervisora e Equipe Técnica.	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão de casos. 	- Sem encaminhamentos.
03/06	Reunião com a Adm.	Intensivo Jaboatão	Coordenação; Supervisão e Adm.	<ul style="list-style-type: none"> - Horários; - Processos de trabalho; - Prazos; - Posturas. 	- Sem encaminhamentos.
06/06	Reunião com o plantão noturno	Intensivo Jaboatão	Coordenação e plantonistas.	<ul style="list-style-type: none"> - Processos de trabalho; - Intervenções; - Relação interpessoal; - Alinhamento de conduções; - Demandas burocráticas; - Situação vigia. 	- Sem encaminhamentos.
07/06	Reunião com a Secretária Márcia Ribeiro	Apoio Jaboatão	Coordenação, supervisão e equipe do Apoio e Intensivo Jaboatão; Márcia Ribeiro (SEPOD) e Angélica (IEDES).	<ul style="list-style-type: none"> - Situações de violência/ Plano de Segurança Jaboatão; - Desenho do cenário atual; - Contexto dos últimos acontecimentos; - Realidade fiscal/ Atraso salarial/ possibilidade de contingenciamento; - Sua saída do cargo; - Importância da militância. 	Obs.: a reunião de equipe que ocorreria no dia 08/06 foi transferida para essa data/ agenda.
08/06	Reunião com oficina de culinária	Intensivo Jaboatão	Coordenação (Monalisa) e oficina (Patrícia).	<ul style="list-style-type: none"> - "Folha de ponto"; - Processo de trabalho; - Possibilidade de cursos para usuários; - Diálogo com o Apoio; 	- Elaboração de cardápio para período junino.

				-Cardápio período junino.	
09/06	Reunião Turno Tarde	Intensivo Jaboatão	Supervisora; Aluguel Social e Equipe Técnica.	- Discussão de casos; - Discussão sobre as planilhas do Aluguel Social.	- Sem encaminhamentos.
15/06	Reunião de Equipe	Intensivo Jaboatão	Rúbia; Supervisão; e equipe.	- Retrospectiva da reunião com a Secretária Márcia Ribeiro; - Proposta sobre oficina da Coordenação LGBT; - Salário; - Dúvidas; - Informes; - Demandas rotineiras.	- Sem encaminhamentos.
16/06	Reunião Turno Manhã	Intensivo Jaboatão	Supervisora e Equipe Técnica.	- Estudo de casos; - Retorno de articulações de Rede – Conselho Tutelar.	- Enviar relatório ao Conselho Tutelar.
16/06	Reunião Turno noite	Intensivo Jaboatão	Supervisora e Equipe Técnica.	- Saída do vigia; - Dinâmica do plantão; - Relacionamento entre a equipe; - Intervenções.	- Sem encaminhamentos.
27/06	Reunião com o plantão noturno	Intensivo Jaboatão	Coordenação e plantonistas.	Processos de trabalho; - Intervenções; - Relação interpessoal; - Alinhamento de conduções; - Demandas burocráticas; - Situação vigia.	- Sem encaminhamentos.
29/06	Reunião de Equipe	Intensivo Jaboatão	Gestão e equipe	- Controles e aparelhos eletrônicos;	- Sem encaminhamentos destaques.

				<ul style="list-style-type: none"> - SBP e aromatizador de ar; - Seleção vigia; - Funcionários; - Aviso-Prévio; - Cenário atual; - Atraso salarial; - Adicionais noturnos e extras; - Festa de São João; - Informes; - Revistas; - Potes de creme; - Estudos de caso. 	
30/06	Reunião Turno noite	Intensivo Jaboatão	Supervisora e Equipe Técnica.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica do plantão; - Alinhamento das intervenções. 	- Sem encaminhamentos.

c. REUNIÕES COM EXECUTORA (REUNIÕES COM OS NÚCLEOS, EXECUTORAS E SECRETÁRIA)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
10/06	Seleção vigia	IEDES (Dantas Barreto)	Edna (IEDES); Monalisa (Intensivo Jaboatão); Rúbia (SEPOD).	- Nenhum candidato compareceu.	- Agendar nova seleção.
20/06	Seleção para vigia	IEDES (Dantas Barreto)	Edna (IEDES); Monalisa (Intensivo Jaboatão); Rúbia (SEPOD) e Bruno (candidato a vaga).	- Entrevista com o candidato; - Fala sobre o Programa e contexto atual;	- Fazer exame admissional; - Resolutividade na entrega de documentações; - Início breve das atividades.

				- Perfil do público-alvo; - Atribuições da função.	
--	--	--	--	---	--

8. DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

a. DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO INTENSIVO

<u>ATIVIDADE</u>	<u>QUANTIDADE</u>
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	00
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	02
REUNIÃO INTERSETORIAL	01
ESTUDO DE CASO	28
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	02
CONSULTORIA	00
REUNIÃO NA EXECUTORA	03
TOTAL	36

<u>AÇÕES</u>	<u>META MÍNIMA</u>	<u>METAS EXECUTADAS</u>
COLEGIADO	2	02
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	4	04

USUÁRIOS ATENDIDOS NO MÊS DE JUNHO DE 2016

TABELA I - SEXO E FAIXA ETÁRIA

<u>AÇÕES</u>	<u>META MÍNIMA</u>	<u>METAS EXECUTADAS</u>
ACOLHIMENTO	30 Adultos e/ou 20 adolescente	32

SEXO	POR SEXO E FAIXA ETÁRIA							TOTAL
	12 A 17	18 A 23	24 A 29	30 A 40	41 A 59	60 EM DIANTE	N.I.	
M	00	04	04	16	03	00	00	27
F	00	01	02	02	00	00	00	05
TOTAL	00	05	06	18	03	00	00	32

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
FEMININO	MASCULINO	TOTAL
01	01	02

GESTANTE E NUTRIZ		
GESTANTE	NUTRIZ	TOTAL
00	00	00

TABELA III - ORIENTAÇÃO SEXUAL / IDENTIDADE GÊNERO

ORIENTAÇÃO SEXUAL				TOTAL	IDENTIDADE DE GÊNERO		TOTAL
Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Não informado		Travesti	Transexual	
24	05	02	01	32	00	00	00

TABELA IV - GRUPOS ÉTNICOS

GRUPOS ÉTNICOS	TOTAL
----------------	-------

PRETA	BRANCA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA	
05	08	19	00	00	32

TABELA V – SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA	TOTAL
SEM RENDA	23
¼ SALÁRIO MÍNIMO	02
½ SALÁRIO MÍNIMO	02
1 SALÁRIO MÍNIMO	04
2 SALÁRIO MÍNIMO	00
3 SALÁRIO MÍNIMO	01
ACIMA DE 3 SALÁRIO MÍNIMO	00
NÃO INFORMADO	00
TOTAL	32

TABELA VI - SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

MOTIVAÇÃO	TOTAL
CRACK	27
ÁLCOOL	02
MACONHA	02
COCAÍNA	01
SOLVENTE	00
TOTAL GERAL	32

TABELA VII – POTENCIAL DE RISCO

<u>EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL</u>	TOTAL
SIM	11
NÃO	21

NÃO INFORMADO	00
TOTAL GERAL	32

AMEAÇA DE MORTE	TOTAL
SIM	25
NÃO	06
NÃO INFORMADO	01
TOTAL GERAL	32

TABELA VIII - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	00
DESLIGAMENTO POR SOLICITAÇÃO	01
DESLIGAMENTO POR ABANDONO	01
RELAÇÃO SEXUAL	00
USO DE DROGAS	01
CONCLUSÃO DO PIA	00
AVALIAÇÃO TÉCNICA	01
OUTROS/ TRANSFERÊNCIA	00
TOTAL	04

TABELA IX - ATENDIMENTOS REALIZADOS

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA – 04
GRUPO PSICÓLOGO	17
GRUPO DE SERVIÇO SOCIAL	05
GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA	01

TOTAL	23
--------------	-----------

ATENDIMENTO INDIVIDUAL	META MÍNIMA – 50
ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL	81
ATENDIMENTO PSICÓLOGO	168
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	47
TOTAL	296

AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas
OFICINAS	50	19 (51h)
ATENDIMENTO À FAMÍLIA	30	39
GRUPO FAMÍLIA	04	06

AÇÕES	TOTAL
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	47
VISITA DOMICILIAR	01

ATENDIMENTO DE TRIAGEM E ACOLHIMENTO DE NOVOS USUÁRIOS	11
SAÍDA TERAPÊUTICA	105
ASSEMBLÉIA	02
OUTROS/QUAL	04
TOTAL GERAL	170

TABELA X – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	02
CREAS	00
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO (TRANSFERÊNCIA)	00
ALUGUEL SOCIAL	00
CONSELHO TUTELAR	01
OUTROS	00
TOTAL	03

REDE SUS	QUANT.
NASF	00
PSF/UBS	09
CTA	01
CAPS II	00
CAPS III	00
CAPS Adi	00
CAPS AD	01
EMERGÊNCIA PSQUIÁTRICA	00
POLICLÍNICA	05

HOSPITAL GERAL	07
UPA	02
OUTROS	00
TOTAL	25

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	01
DHPP	00
JUDICIÁRIO	05
MINISTÉRIO PÚBLICO	00
GOVERNO PRESENTE	00
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	10
INSS	01
AGÊNCIA DO TRABALHO	02
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	00
ONG	00
OUTROS?	05
TOTAL:	24

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	NOVAS INCLUSÕES	QUANT. Inseridos nos meses anteriores
EDUCAÇÃO FORMAL	00	03
CURSO PROFISSIONALIZANTE	00	00
TRABALHO FORMAL	01	00
TRABALHO INFORMAL	06	12
OUTROS	07	01

TOTAL:	14	16
---------------	-----------	-----------

9. Aluguel Social-Núcleo Jaboatão dos Guararapes JUNHO- MÊS 2016

ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES DO ALUGUEL SOCIAL

Atividades mensais seguem baseadas nas orientações previstas pelo termo de referência do Programa, usuários inseridos seguem monitorados pela modalidade, assim como encaminhados para resolutividade das demandas SUS e SUAS.

Em reuniões técnicas são apresentadas evoluções quanto PIA dos usuários, além de estudos de caso com usuários que apresentam perfil para inserção. Merece destaque que não existem vagas para inserção, considerando que Núcleo Cabo de Santo Agostinho atualmente está com 02 usuários inseridos e 01 a ser inserido (contamos com cinco vagas para dividir entre os dois Núcleos – Cabo e Jaboatão).

Nas reuniões de supervisão seguem discussões quanto a permanência de usuários na modalidade considerando necessidade em rotatividade, para possível inserção de usuários que apresentam perfil para modalidade, como usuários: **JOSENILDO FRANCISCO** e **LINDEMBERG SILVA**.

9.1. Família:

Usuário **FLAVIANO JOSÉ** segue estabelecendo contato com familiares via telefone, além das redes sociais. Não esboça desejo em visitar familiares, considerando suas ameaças atreladas ao tráfico em João Pessoa - PB.

Usuário **LEANDRO ESPÍRITO SANTO** está em processo de fortalecimento de vínculos com genitora do seu filho que reside em Ipojuca. Senhora Bruna em decorrente mês passou cerca de cinco dias no imóvel do usuário, supracitada retornou para seu imóvel após conflitos gerados com usuário por conta de ciúme de uma usuária do Intensivo/Jaboatão dos Guararapes que esteve no imóvel do mesmo. Partida da companheira e falta de comunicação deixou usuário entristecido, tendo o mesmo intensificado uso do álcool para minimizar tristeza pela partida da companheira.

Refletido com usuário riscos em referir no álcool resolução dos seus problemas, orientado a respeitar tempo de silêncio da companheira, com tentativa posterior de novos contatos e visitas.

9.2. Saúde:

Usuário **FLAVIANO JOSÉ** recebeu encaminhamento para acesso à Policlínica Carneiro Lins para consulta com psiquiatra, supracitado apresenta resistência em seguir para consultas sem transporte do Programa Atitude, técnica tem reforçado importância do mesmo ter resolutividade enquanto usuário do SUS.

Usuário **LEANDRO ESPÍRITO SANTO** foi orientado a procurar UPA para resolver suas demandas de saúde, não associando ao Intensivo o seu urgenciamento. Diante uso de psicotrópico, supracitado foi orientado sob meios próprios procurar psiquiatra na Policlínica José Carneiro Lins.

9.3. Inserção sócio produtiva:

Usuários seguem inseridos em mercado de trabalho.

9.4. Cultura, esporte e lazer:

Atividades de lazer para ambos seguem atreladas aos passeios em via pública (praças e praia), além de estratégias de cunho próprio, como frequência em bares próximo ao seu imóvel, além de integração com vizinhos. Ambos os usuários seguem com relações fortalecidas com proprietárias, como exemplo usuário **FLAVIANO JOSÉ** que durante festejos juninos participou das

festividades em imóvel da proprietária e usuário **LEANDRO ESPÍRITO SANTO** firmou compras para pagamentos posteriores no comércio da proprietária.

9.5. Educação:

Usuários seguem sem desejo quanto a elevação da escolaridade.

9.6. Assistência Social:

Nas visitas de monitoramento, reforçado com usuários importância do controle social, seguem estimulados a equipamentos de assistência dos territórios onde estão inseridos. Evidenciada resistência dos usuários, considerando que o Programa Atitude é suficiente para atendimento das demandas sociais de ambos.

9.7. Avanços e desafios:

Considerado avanço da inserção no mercado de trabalho, avaliando atual cenário político e econômico do país. Ações e intervenções mensais trazem o desafio quanto a compreensão dos usuários a resolutividade das duas demandas, em especial as de saúde.

TABELA XI – ALUGUEL SOCIAL

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA	META EXECUTADA
BENEFICIADOS	05	02
VISITA TÉCNICA NA RESIDÊNCIA	20	10
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SOCIOASSISTENCIAL	Para os 05 Beneficiados	05

Justificativa: O Aluguel Social permanece, devido à situação financeira atual, atendendo ao número máximo de 05 (cinco) usuários divididos entre os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho.

USUÁRIO	INSERIDO DESDE (MÊS/ANO)	MOTIVO DE DESLIGAMENTO	Nº DE VISITAS REALIZADAS NO MÊS
FLAVIANO JOSÉ	ABRIL/2016	SEGUE INSERIDO	04
LEANDRO DO ESPIRITO	MAIO/2016	INSERIDO	06

SANTOS			
--------	--	--	--

9.8. Considerações Finais

Modalidade segue priorizando a reconstrução da autonomia dos usuários, visto que oferta de moradia prioriza organização futura, tanto para permanência em território de inserção, até mesmo a resolutividade das questões e problemáticas sociais, associada além do uso das drogas.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de junho, apesar dos grandes desafios postos e das dificuldades já reiteradamente enfrentadas e descritas em relatórios anteriores, foi também terreno fértil para elementos de expressiva potência, dignos de proeminências aqui consideradas.

A festa junina do Núcleo Jaboatão foi um deles. Pontuamos o empenho e disponibilidade de todos que a fizeram desde o momento de seu planejamento. É importante frisar que a bonita ornamentação e o momento saudável de confraternização não teria sido possível sem o empenho de todos, usuários, familiares e equipes.

Desta, pomos em relevo alguns aspectos que ponderamos importantes. O primeiro fala de uma proposta que se iniciou no mês anterior, já sendo dialogada com os usuários, em assembleia, sobre estratégias para aproximar as famílias, em decorrência disso, o trabalho investido desde então para esse fim. O segundo, a prévia organização e acordo de funcionamento entre os dois Centros, para que as equipes de cozinha e limpeza também pudessem interagir na festa, não apenas nos preparos e entregas dos alimentos. E o terceiro, - mas não menos importante - a felicidade e gratidão dos usuários para equipe, por ter sido possível um momento tão especial, principalmente com suas famílias, onde perceberam tanta entrega, encontro, cuidado e respeito.

Enaltecemos, outrossim, que enquanto cidadãos, sujeitos de direitos, possuidores de voz, protagonistas de suas histórias, os usuários e trabalhadores do Intensivo Jaboatão ocuparam as ruas da capital pernambucana, lutando pela garantia de direitos, democracia e cidadania.

Desta feita, participaram de roda de diálogo, oficina e debate no Ocupa MinC PE, local de resistência da cultura pernambucana pela democracia. Esse movimento de re-existência é formado por artistas, produtores culturais e pessoas contrárias ao governo interino de Michel Temer, um polo de luta contra o golpe que a democracia no país está vivendo. Os usuários então puderam trocar vivências, falar sobre o Programa Atitude, versar sobre política e ampliar seus saberes.

Deixamos aqui registrado que, entendendo o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como uma conquista, que em dez anos de história conseguiu diminuir as desigualdades sociais, e se pondo como contrários às mudanças ocorridas na política de assistência social – que reverberam no desmonte da proteção social não contributiva, no arrefecimento da estrutura de gestão e da responsabilidade pública estatal, no retorno a uma visão sem amplitude, e na contramão da necessidade de desfocalização da Seguridade Social -, os usuários também se puseram na pugna da participação social por “nenhum direito a menos” e contra o retrocesso, na grande mobilização em defesa do SUAS, ocorrida no Marco Zero, em Recife-PE.

Findando, como diria Dom Hélder Câmara: “Política não é só partidária. Política é, antes de tudo, preocupação com os grandes problemas humanos e com os direitos fundamentais do homem”.



Monalisa Alves Acioli Lins
Coordenadora Técnica
Centro de Acolhimento Intensivo Jaboatão
Programa ATITUDE

Manassés Manoel dos Santos

Diretor Presidente

11. ANEXOS



Ocupa MinC PE



Mobilização SUAS



Oficina: Corpo e Mente



Grupo Temático



Grupo: Família



Grupo Cidadania

Ornamentação



Geração de Renda: Artesanato

Oficina: Teatro







Festa Junina – Núcleo Jaboatão